

CONTAS NACIONAIS

número 20

SISTEMA DE
CONTAS NACIONAIS

BRASIL

2 0 0 4 - 2 0 0 5

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Roberto Luís Olinto Ramos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 20

Sistema de Contas Nacionais

Brasil

2004-2005

Rio de Janeiro
2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 Contas Nacionais

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos às tabelas de recursos e usos, contas econômicas integradas, contas regionais do Brasil, produto interno bruto dos municípios e matriz de insumo-produto.

ISBN 978-85-240-3975-1 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-3974-4 (meio impresso)

© IBGE. 2007

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Panorama da economia brasileira

Análise dos principais resultados das Contas Nacionais

Contas econômicas integradas 2005

Tabelas de recursos e usos 2004-2005

Tabelas sinóticas

1 - Economia Nacional - Conta de bens e serviços - 2001-2005

2 - Economia Nacional - Conta de produção, renda e capital - 2001-2005

3 - Economia Nacional - Conta das transações do resto do mundo com a economia nacional - 2001-2005

4 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2001-2005

5 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator - 2001-2005

6 - Componentes do PIB pela ótica da despesa - variação real anual - 2001-2005

7 - Produto Interno Bruto - PIB e Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF - 2001-2005

- 8 - Componentes da formação bruta de capital a preços correntes - 2001-2005
- 9 - Valor adicionado corrente e constante, segundo as classes e atividades - 2001-2005
- 10 - Participação no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2001-2005
- 11 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2001-2005
- 12 - Variação de preços do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2001-2005
- 13 - Total de ocupações, segundo as classes e atividades - 2001-2005
- 14 - Total de ocupações por atividades, segundo a forma de inserção - 2001-2005
- 15 - Rendimento médio anual, em valor corrente, segundo classes e atividades - 2001-2005
- 16 - Principais agregados das Contas Nacionais, por setor institucional - 2001-2005
- 17 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2001-2005
- 18 - Componentes da formação bruta de capital fixo, por setor institucional - 2001-2005
- 19 - Carga tributária e receita disponível, por esfera de governo - 2001-2005
- 20 - Receita tributária, por esfera de governo - 2001-2005

Referências

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apresenta nesta publicação os resultados definitivos do Sistema de Contas Nacionais – SCN, para o anos 2004 e 2005, elaborado de acordo com o Manual de Contas Nacionais 1993 (*System of national accounts – SNA 1993*). Esta publicação dá continuidade à atualização do Sistema de Contas Nacionais, cujos resultados foram disponibilizados em, março de 2007, na publicação *Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005*. Essa atualização teve como principais inovações: a incorporação de resultados de pesquisas agropecuárias, como o Censo Agropecuário 1995-1996, de pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, e de pesquisas populacionais, como a Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003, entre outras investigadas pelo IBGE. Além das fontes internas, passou a fazer parte do SCN as informações anuais de Instituições externas, como o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ, obtidas junto à Secretaria da Receita Federal. Conceitos e definições até então adotados foram atualizados, introduzindo-se as últimas recomendações das Nações Unidas e de outros organismos internacionais, e passou-se a adotar uma classificação de atividades econômicas e produtos compatíveis com a versão 1.0 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE.

A disponibilidade de dados estabelece o âmbito e a defasagem para cada versão do Sistema de Contas Nacionais. Como os resultados das pesquisas anuais do IBGE e do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – fontes primordiais para a estimação definitiva do SCN – são disponibilizados para a Coordenação de Contas Nacionais no mínimo 15 meses após o ano de referência dessas pesquisas, a cada ano, serão divulgados dois grandes grupos de contas: uma versão anual por soma

de trimestres (preliminar) e a versão definitiva. A versão preliminar não incorpora os dados das pesquisas anuais e do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, sendo divulgada a preços correntes e constantes do ano anterior. Já a versão definitiva considera essas fontes, e apresenta uma Tabela de Recursos e Usos - TRU com 55 atividades econômicas e 110 produtos, a preços correntes e constantes do ano anterior, além das Contas Econômicas Integradas - CEI.

Nesta publicação são divulgados as Tabelas de Recursos e Usos definitivas para os anos de 2004 e 2005 e os resultados das Contas Econômicas Integradas apenas para o ano de 2005, por não dispor-se dos dados do Imposto de Renda Pessoa da Jurídica que permitem a compilação das Contas Econômicas Integradas. Estão disponíveis também as Tabelas Sinóticas para o período de 2001 até 2005.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

Esta publicação apresenta os resultados definitivos dos anos 2004 e 2005 da Tabela de Recursos e Usos -TRU, apresentada a preços correntes e a preços constantes do ano anterior, para 55 atividades econômicas e 110 produtos¹. Os resultados das Contas Econômicas Integradas - CEI, por setor institucional, são apresentadas apenas para o ano de 2005, em função de não estarem ainda disponíveis os dados do Imposto de Renda Pessoa da Jurídica para o ano de 2004.

As informações apresentadas na TRU mostram os fluxos de oferta e demanda dos bens e serviços e, também, a geração da renda e do emprego em cada atividade econômica. As da CEI, núcleo central do SCN, oferecem uma visão de conjunto da economia e descrevem os fenômenos essenciais que constituem a vida econômica: produção, consumo e acumulação, fornecendo ainda uma representação compreensível e simplificada, porém completa, deste conjunto de fenômenos e das suas inter-relações.

Consta desta publicação um conjunto adicional de 20 Tabelas Sinóticas, contendo os principais agregados anuais para a economia brasileira, para o período 2001 a 2005. Essas tabelas são construídas através das informações provenientes, tanto das TRU, quanto das CEI.

Os resultados das tabelas complementares permitem, ao leitor, identificar as principais grandezas macroeconômicas calculadas nas Contas Nacionais do Brasil. Por meio dessas tabelas, pode-se, para cada ano, obter as informações agregadas para o conjunto da economia nacional sobre a magnitude do Produto Interno Bruto - PIB; a composição da oferta e demanda agregada; a geração, distribuição e uso da renda

¹ Na publicação impressa, a TRU está disponível na desagregação com 12 atividades econômicas e 12 produtos. A TRU com 55 atividades e 110 produtos está disponível no portal do IBGE, na Internet, no endereço <http://www.ibge.gov.br>.

nacional; a acumulação de capital; a capacidade ou necessidade de financiamento; as transações correntes com o resto do mundo; a composição do PIB, segundo as três óticas (produção, despesa e renda); população, emprego, renda *per capita*; evolução da carga tributária e outras informações sobre os agregados macroeconômicos.

A seguir, são descritas as cinco primeiras tabelas que sintetizam os resultados das TRU. Elas facilitam a compreensão da articulação das Contas das Atividades Econômicas (Tabelas de Recursos e Usos) com as Contas dos Setores Institucionais (Contas Econômicas Integradas). As tabelas 6 a 20 detalham e complementam essas informações.

Tabela 1 - Economia nacional – Conta de bens e serviços. Apresenta os agregados de oferta e demanda na economia nacional, calculados anualmente. Esta tabela é uma síntese das Tabelas de Recursos e Usos, que contêm uma análise detalhada da oferta e demanda dos 110 grupos de bens e serviços produzidos, importados e consumidos pelas 55 classes de atividade econômica e pelas categorias de demanda final. Do lado das Contas Econômicas Integradas, cuja tabela está apresentada sob a forma de encarte, esses mesmos dados são detalhados de forma a identificar a participação de cada setor institucional (empresas financeiras, empresas não-financeiras, administração pública, famílias e instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias) e do resto do mundo na composição da oferta e demanda dos bens e serviços da economia nacional.

Tabela 2 - Economia nacional – Contas de produção, renda e capital. Apresenta os resultados utilizados na construção das Contas de produção, da renda e de acumulação. Assim como na Tabela 1, os resultados da Tabela 2 podem ser decompostos por atividade econômica e por setor institucional, a partir das Tabelas de Recursos e Usos - TRU e das Contas dos Setores Institucionais (CEI) respectivamente.

Tabela 3 - Economia nacional – Conta do resto do mundo (conta das transações do resto do mundo com a economia nacional). Apresenta os valores relativos às transações efetuadas pelos agentes econômicos residentes no País com os não-residentes (definidos nas contas nacionais como Resto do mundo).

Como as operações nesta conta são registradas na perspectiva do Resto do mundo, as exportações brasileiras, assim como as demais receitas, são classificadas como Usos dos agentes residentes no exterior. Já as importações e demais despesas dos agentes econômicos residentes no Brasil, são consideradas como Recursos do Resto do mundo. Por esse motivo, esta Conta é considerada uma conta espelho das Contas Nacionais, isto é, uma Conta que reflete as transações do resto do mundo com a economia nacional.

Tabela 4 - Composição do produto interno bruto, sob as três óticas. Apresenta a identidade básica das Contas Nacionais entre produção, despesa e renda.

Tabela 5 - Produto interno bruto, produto interno bruto *per capita*, população residente e deflator implícito. Esta tabela relaciona os agregados macroeconômicos constituintes do PIB com a população para estimar a renda gerada anual *per capita*, medida a preços correntes e a preços constantes.

A construção das Contas Econômicas Integradas consiste na montagem de uma seqüência de contas de fluxos inter-relacionadas e, ao mesmo tempo, articuladas com as contas de patrimônio (estoques), detalhadas segundo os setores institucionais² (empresas financeiras, empresas não-financeiras, administração pública, famílias e

² As unidades institucionais são unidades econômicas capazes de possuir ativos e contrair passivos por sua própria conta, caracterizadas por autonomia de decisão e unidade patrimonial. Assim, empresas constituídas como sociedade são unidades institucionais independentes de seus proprietários. O mesmo não ocorre em empreendimentos individuais, cujo patrimônio do negócio e o do seu dono se confundem. Como não compõem unidades institucionais separadas do proprietário, são classificadas no setor institucional famílias. As unidades institucionais são grupadas para formar os setores institucionais, atendendo as suas funções, comportamento e objetivos principais.

instituições privadas sem fins lucrativos a serviço das famílias). Estas Contas mostram, também, as relações entre a economia nacional e o resto do mundo, e são apresentadas em três grandes subconjuntos:

1. Contas correntes (produção, distribuição e uso da renda);
2. Contas de acumulação (capital e financeira); e
3. Contas de patrimônio (ativos e passivos de abertura e fechamento).

As Contas Econômicas Integradas apresentam os resultados, por setor institucional, das contas correntes e da conta de capital, primeira do grupo das contas de acumulação.

As informações contidas nas CEI permitem analisar a forma como os agentes econômicos (cujos dados são organizados por setor institucional) participam na geração, apropriação, distribuição e uso da renda nacional; na acumulação de ativos financeiros e não-financeiros; e no financiamento da economia nacional.

A forma como as Contas Econômicas Integradas são organizadas permite ao leitor uma visão do conjunto da economia, pois, apresenta, numa única tabela, a seqüência das contas dos setores institucionais, do resto do mundo, e de bens e serviços.

Em cada linha da tabela das CEI são registradas as operações, saldos e agregados macroeconômicos, cuja seqüência permite identificar o conjunto de equações que retratam o funcionamento da economia nacional, desde a etapa da geração da renda, passando pela sua apropriação e distribuição, alcançando a etapa da utilização da renda nacional, quando se estima o consumo e a poupança da economia. Em seguida, as equações das CEI registram os fluxos relativos à acumulação de capital da economia, os quais permitem identificar a capacidade, ou necessidade de financiamento da economia.

Os fluxos provenientes das equações de acumulação determinam o sentido (aumento ou diminuição) da variação dos ativos e passivos, os quais, quando articulados com os registros de estoque referentes às contas de patrimônio de abertura e de fechamento da economia, permitem construir a Conta de Patrimônio da economia nacional. Esta última Conta permite integrar as Contas (corrente e de acumulação) de fluxo com a Conta (de patrimônio) de estoque.

Estes registros são descritos na coluna central da tabela, de forma a tornar mais simples a compreensão da leitura das operações e contas, por setor institucional. A leitura da tabela das CEI é feita a partir da coluna central³:

⇒ os valores registrados nas colunas situadas à esquerda da coluna central indicam a utilização (Usos) dada aos recursos, para cada setor institucional;

⇒ os valores registrados nas colunas situadas à direita da coluna central indicam a origem (Recursos), para cada setor institucional.

As contas do resto do mundo são apresentadas do ponto de vista do resto do mundo. Assim, as exportações da economia nacional são registradas à esquerda da coluna central, por representarem operações de Uso para o resto do mundo. Já as importações da economia nacional são registradas à direita da coluna central, por constituírem Recursos para o resto do mundo.

³ Por convenção, o SNA 1993 estabelece que as operações relacionadas com os débitos das contas (usos) devem ser registradas do lado esquerdo, e as relacionadas com créditos (recursos), do lado direito.

Convém observar que na montagem da Tabela síntese das CEI, as colunas de bens e serviços (construídas nas Tabelas de recursos e usos, por atividade econômica) são colunas especiais, que funcionam como uma conta espelho da Conta dos setores institucionais. No lado dos usos, aparece a oferta de bens e serviços, e no dos recursos, aparece a demanda de bens e serviços.

O Quadro 1, apresentado, a seguir, sintetiza a configuração geral das Contas Econômicas Integradas de acordo com o Sistema de Contas Nacionais – SCN do Brasil.

Quadro 1 - Contas econômicas integradas

Contas correntes												
Usos					Recursos							
Contas	Total	Bens e Serviços	Resto do mundo	Total da economia	Setores institucionais	Operações e Saldos	Setores institucionais	Total da economia	Resto do mundo	Bens e Serviços	Total	Contas
						Valor Adicionado Bruto/ PIB						
						Excedente Operacional Bruto						
						Renda Nacional Bruta						
						Renda Disponível Bruta						
						Poupança Bruta						
Contas de acumulação												
Variação de ativos							Variação de passivos					
						Capacidade ou Necessidade de Financiamento						

Os fluxos de bens e serviços registrados na tabela das CEI são obtidos das Tabelas de Recursos e Usos. Os valores referentes às operações e fluxos da economia nacional, desagregados por setor institucional, são apresentados nas CEI.

Panorama da economia brasileira

A seguir apresenta-se uma síntese da economia para o ano 2005, incluindo os dados do Sistema de Contas Nacionais - SCN. Esta publicação não traz os resultados dos setores institucionais para o ano 2004, em função de ainda não estarem disponíveis os dados do Imposto de Renda Pessoa da Jurídica⁴. A primeira seção é um panorama da economia brasileira em 2005, com os principais fatos do ano. Em seguida, são apresentados e comentados os principais resultados das contas nacionais.

A Tabela 1 apresenta alguns indicadores relevantes para a compreensão do biênio 2004/2005, com base nos resultados do SCN. Alguns desses indicadores são comentados nas seções seguintes.

Após o crescimento de 5,7% do Produto Interno Bruto - PIB em 2004, a economia brasileira enfrentou uma desaceleração, passando a uma taxa de 3,2% em 2005. Em valores correntes, o resultado alcançado foi de R\$ 2 147 bilhões e o deflator do PIB, de 7,3%.

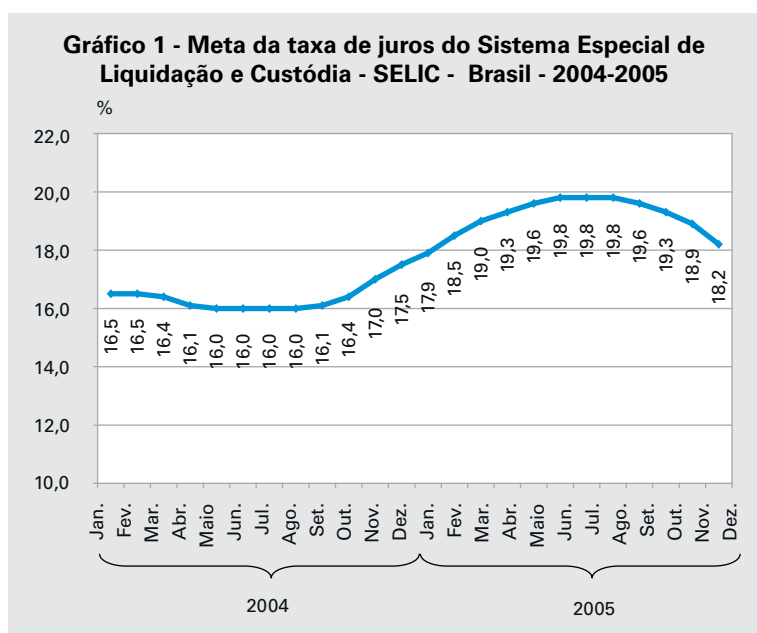
A retração do crescimento esteve associada a uma política monetária contracionista, com o aumento da taxa básica de juros (Selic) a partir do último trimestre de 2004 (Gráfico 1). O objetivo da medida foi conter pressões inflacionárias identificadas no início do ano. Alterada a tendência inflacionária, o Comitê de Política Monetária - COPOM passou a reduzir a taxa básica de juros a partir de agosto de 2005, passando de 19,75% ao ano, em julho, para 18,20% ao ano, em dezembro de 2005.

⁴ O IBGE tem acesso aos dados do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica de forma agregada, mediante convênio com a Secretaria da Receita Federal.

**Tabela 1 - Principais indicadores da economia nacional
Brasil - 2004-2005**

Principais indicadores	Em percentual (%)	
	2004	2005
Varição em volume do PIB	5,7	3,2
Remuneração/PIB	39,3	40,1
Excedente operacional bruto + rendimento misto bruto/PIB	45,3	44,5
Poupança/PIB	18,5	17,3
Poupança/renda disponível bruta	19,0	17,8
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	107,9	108,8
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	16,1	15,9
Necessidade de financiamento/PIB	(-) 1,4	(-) 1,2
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (1)	32,8	33,8
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL/PIB) (1)	18,7	19,3
Grau de abertura da economia (importações + exportações)/PIB	29,0	26,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

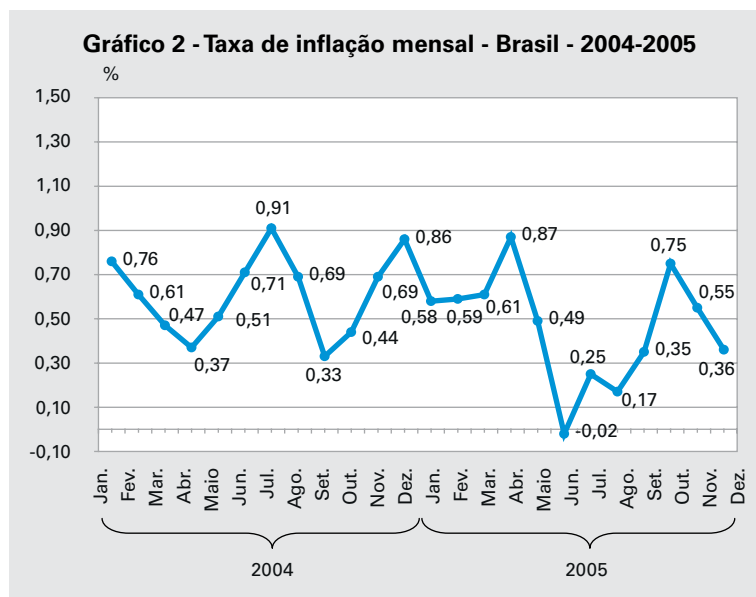


Fonte: Séries temporais. Mercados financeiros e de capitais. Indicadores do mercado financeiro. Taxas de juros. In: Banco Central do Brasil. SGS – Sistema Gerenciador de Séries Temporais. Brasília, DF, [2007]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: 2007.

A permanência do excesso de liquidez internacional e o aumento do saldo da balança comercial, que chegou a R\$ 77,5 bilhões provocado mais uma vez pelo crescimento das exportações, contribuiram para a valorização do câmbio, facilitando a convergência da inflação em direção às metas programadas.

No ano de 2005, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (Gráfico 2) manteve-se em média em 0,49% ao mês e atingiu seu máximo em abril (0,87%). Esta variação refletiu, sobretudo, os aumentos de preço no setor de serviços. Entre abril e junho registraram-se quedas sucessivas na inflação, sendo que a partir

deste mês houve uma nova tendência de aumento dos preços até outubro, quando a inflação acumulada no ano (4,73%) já ultrapassava o centro da meta prevista pelo COPOM. Apesar disso, em dezembro, a inflação acumulada foi de 5,69% ao ano, portanto, abaixo do limite máximo planejado⁵.



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2004-2005. In: IBGE. Sistema de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: 2006.

Em 2005, a taxa de câmbio manteve a tendência de apreciação. Assim, a taxa que em janeiro correspondia a R\$ 2,69 por dólar chegou a R\$ 2,29 por dólar em dezembro. O crescente saldo positivo da balança comercial bem como a entrada de capitais foram os principais responsáveis por esse resultado no mercado de câmbio.

Análise dos principais resultados das Contas Nacionais

A seguir, são comentadas informações obtidas das Tabelas de Recursos e Usos.

Atividade econômica

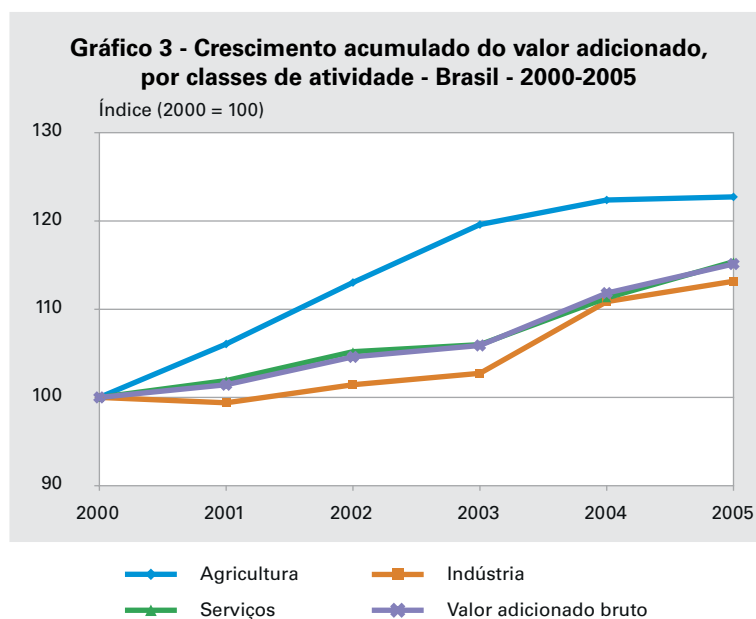
Ótica da produção - Pela ótica da produção, o crescimento de 3,2% do PIB resultou dos aumentos de 3,0% no valor adicionado e de 4,4% no volume dos impostos sobre produtos.

Entre os impostos sobre produtos, os impostos sobre valor adicionado (IPI e ICMS)⁶ e os outros impostos sobre produtos (COFINS, ISS e CIDE, entre outros)⁷ tiveram um aumento de 4,2%, em volume. O imposto sobre importação cresceu 11,8%,acompanhando o crescimento do volume das importações de 8,5%. Assim, o valor total dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios, foi de R\$ 305 bilhões, com um crescimento nominal de 10,8% em relação ao ano anterior.

O crescimento do valor adicionado total, em 2005, é explicado pelo crescimento dos Serviços e da Indústria, de 3,7% e 2,1%, respectivamente (Ver Tabela Sinótica 11). A Agropecuária variou 0,3%, desempenho decorrente, sobretudo, da influência de fatores climáticos adversos sobre alguns produtos da lavoura. O gráfico abaixo mostra o crescimento acumulado do valor adicionado das três atividades:

⁶ Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS.

⁷ Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, e Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico Incidente sobre a Importação e a Comercialização de Petróleo e seus Derivados, Gás Natural e seus Derivados - CIDE.



Agropecuária - Na Agropecuária, observa-se que a atividade Agricultura, silvicultura e exploração florestal apresentou uma redução de 0,5% em seu valor adicionado. Por outro lado, a Pecuária e pesca cresceu 2,3 %. A estiagem na Região Sul e em parte de São Paulo e Mato Grosso do Sul provocou a quebra de safras agrícolas. Entre os principais produtos agrícolas com queda na produção, podemos destacar: trigo em grão (-19,9%), milho em grão (-16,0%), café (-13,2%), fumo em folha (-3,5%), algodão herbáceo (-3,5%), laranja (-2,5%) e arroz em casca (-0,6%).

Apesar dos focos de febre aftosa em rebanhos bovinos no Centro-Oeste e no Sul no último trimestre, a atividade Pecuária e pesca contribuiu positivamente para a agropecuária. Os destaques foram as aves e os suínos, com aumentos de 5,8% e 3,0%, respectivamente. Quanto aos bovinos, produto de maior importância na Pecuária, houve um crescimento de 1,3% no rebanho, o menor incremento observado nos últimos anos. No período 2000 a 2005, a média de crescimento anual foi de 3,9%.

Indústria - Na Indústria, destaca-se o crescimento de 9,3%, em 2005, da atividade Extrativa mineral, devido, principalmente, às elevações de 11,7% na produção do produto petróleo e gás natural e de 12,5% na produção do produto minério de ferro. A Construção civil manteve, embora com menor intensidade, a trajetória de crescimento iniciada em 2004, crescendo 1,8% em 2005, enquanto a atividade Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana cresceu 3,0%. Nessa atividade, os principais aumentos foram o de 3,7% na produção de energia elétrica e o de 2,6% nos serviços de distribuição e coleta de água e esgoto.

A Indústria de transformação apresentou crescimento de 1,2%, contrastando com o crescimento de 8,5% observado em 2004. Considerando as atividades de maior peso, os destaques negativos foram a Fabricação de resinas e elastômeros (-13,2%) e a Fabricação de aço e derivados (-3,3%).

O desempenho da Indústria de transformação também foi afetado pela queda no volume das atividades Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos (-0,9%) e Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos (-0,3%). A atividade

Alimentos e bebidas com baixo crescimento (0,4%) também ajuda a explicar o índice total da Indústria de transformação.

Com desempenho positivo no ano, podem-se citar Produtos farmacêuticos (12,6%), Jornais, revistas e discos (8,4%) e Celulose e produtos de papel (7,1%).

Serviços - Nos Serviços, destaca-se o setor de Intermediação financeira e seguros (5,3%), puxado pelo aumento do volume de oferta de crédito. Os Serviços imobiliários e de aluguel tiveram um crescimento de 4,7%. Neste caso, o serviço com maior aumento (22,7%) foi o Aluguel de bens móveis. O Aluguel imputado, valor de aluguel atribuído aos imóveis residenciais próprios, cresceu 4,1%. A diferença entre o crescimento do aluguel imputado e a variação de 2,3% no número de imóveis próprios é resultado do aumento na qualidade dos imóveis.

Na atividade Serviços de informação, com crescimento de 4,0% no valor adicionado, destacam-se os Serviços de informática e conexas, com aumento de 7,1%. As atividades de Comércio e de Transporte, armazenagem e correio registraram, ambas, elevação de 3,5%. No caso das atividades de transporte, o crescimento deveu-se a um aumento de 3,7% no volume de carga transportada e de 4,6% no transporte de passageiros.

O crescimento da atividade Comércio deveu-se a um aumento de 2,6% no volume comercializado de bens intermediários e de 3,9% no de bens para consumo.

Em relação à participação relativa no valor adicionado (Tabela Sinótica10), os serviços ganharam peso em 2005. Eles passaram de 63,0% para 65,0%, apresentando variações tanto em volume quanto em preço acima do total da economia. O destaque foi a atividade de intermediação financeira e seguros.

Além do baixo crescimento do volume da Agropecuária, a queda de 9,0% nos preços médios praticados contribuiu para que a participação dessa classe no valor adicionado caísse de 6,9%, em 2004, para 5,7%, em 2005. A Indústria perdeu 0,8 ponto percentual em sua participação no total do valor adicionado, atingindo 29,3%, em 2005.

Ótica da demanda - Pela ótica da demanda, o consumo final apresentou crescimento de 3,9% em volume no ano 2005. O consumo das famílias cresceu 4,5% e o consumo final do governo e das Instituições Sem Fins de Lucro a Serviços das Famílias - ISFLSF cresceram à mesma taxa: 2,3%.

Uma análise por bens e serviços mostra que o consumo de bens agropecuários cresceu 1,8% e o de bens da indústria de transformação, 4,2%. O maior crescimento no consumo foi o dos Serviços de intermediação financeira, seguros, previdência complementar e relacionados, que tiveram uma variação de 8,3%.

Os Serviços de informação e os Serviços de transporte tiveram crescimento baixo, em contrapartida ao aumento de mais de 11% em seus preços - acima dos 8% em média para o consumo final nesse ano. Entre os Serviços de transporte, o principal responsável pelo baixo crescimento foi o Transporte rodoviário de passageiros, com volume estável e aumento de 12% nos preços.

A Formação Bruta de Capital Fixo – FBCF teve crescimento em volume de 3,6%. Seus preços subiram 5,7%, levando a um crescimento em valor de 9,5%.

Em relação à composição, foi mantida a trajetória observada a partir de 2003, quando o valor investido em Máquinas e equipamentos superou o investido em Construção civil. Em 2005, enquanto Máquinas e equipamentos responderam por 49,9% do valor total da FBCF, a Construção civil foi responsável por 42,3% e os Outros por 7,9%. A explicação desse fenômeno está tanto nas variações de volume quanto nas de preço desses agregados.

Quanto à variação do volume do investimento, Máquinas e equipamentos tiveram um crescimento de aproximadamente 5,7%, Construção civil, de 1,0% e Outros, de 5,2%. Dentro do primeiro grupo, destaca-se a variação do investimento em Máquinas, aparelhos e material elétrico (24,4%), Outros equipamentos de transporte (21,7%), Máquinas para escritório e equipamentos de informática (16,6%) e Automóveis, caminhonetes e utilitários (13,0%).

O investimento em Máquinas e equipamentos é explicado tanto pela expansão interna da produção de bens de capital - com crescimento de 5,5% em volume - como pela importação que, influenciada pela valorização do câmbio, teve um crescimento de 15,6%.

A variação dos preços também foi maior no grupo Máquinas e equipamentos - com aumento de 7,9%, contra 4,8% da Construção e redução de 2,3% em Outros. Assim, a variação nominal do investimento em Máquinas e equipamentos foi de 14,0%, contra 5,9% em Construção e 2,8% em Outros. Isso reforça a trajetória dos dois anos anteriores de aumento da participação relativa das Máquinas e equipamentos no total da FBCF. Embora a variação nominal da FBCF em Máquinas e equipamentos tenha sido maior que a do PIB - que cresceu aproximadamente 10% - o desempenho do investimento em Construção levou a uma variação nominal do total da FBCF inferior à do PIB. Assim a taxa de investimento da economia brasileira passou de 16,1%, em 2004, para 15,9%, apesar de, em volume, a FBCF ter crescido mais do que o PIB.

A balança de bens e serviços apresentou superávit em 2005 de R\$ 77,5 bilhões, superando o resultado positivo de 2004 (R\$ 75,3 bilhões). O aumento das exportações, de 1,9% em valor corrente, foi maior que o das importações (1,5%). Em volume, as exportações cresceram 9,3% contra 8,5% das importações, gerando uma contribuição positiva do setor externo ao crescimento do PIB.

A Tabela 2 apresenta os dados das exportações e importações para os anos 2004 e 2005 com os respectivos índices de volume e preço.

Analisando as exportações por categorias de uso, houve queda apenas no volume exportado de bens de consumo duráveis, cerca de 17%. Por outro lado, o volume exportado de bens de capital aumentou 28%, seguido pelos bens intermediários, com crescimento de 6,9% e pelos bens de consumo não-duráveis, que aumentaram 5%.

O maior aumento no volume importado foi o dos bens de consumo não-duráveis (41%) seguido pelo dos bens de consumo duráveis (33%) e pelo dos bens de capital, com crescimento de 15,6%. Já os bens intermediários permaneceram estáveis, com variação de 0,2%.

A variação de estoques em 2005 foi de R\$ 5,7 bilhões, cerca de R\$ 14 bilhões menor que a de 2004, de R\$ 19,8 bilhões. Uma parte dessa redução se deve à quebra de safra na agropecuária. Alguns produtos agropecuários tiveram variação de estoque negativa no ano, como o milho em grão (-R\$ 867 milhões), o trigo em grão (-R\$ 771

Tabela 2 - Performance do fluxo de bens e serviços - 2004-2005

Operação	Performance do fluxo de bens e serviços			
	Valor em 2004 (1 000 000 000 R\$)	Variação (%)		Valor em 2005 (1 000 000 000 R\$)
		De volume	De preço	
Exportações	318,9	9,3	(-) 6,8	324,8
Importações	243,6	8,5	(-) 6,4	247,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

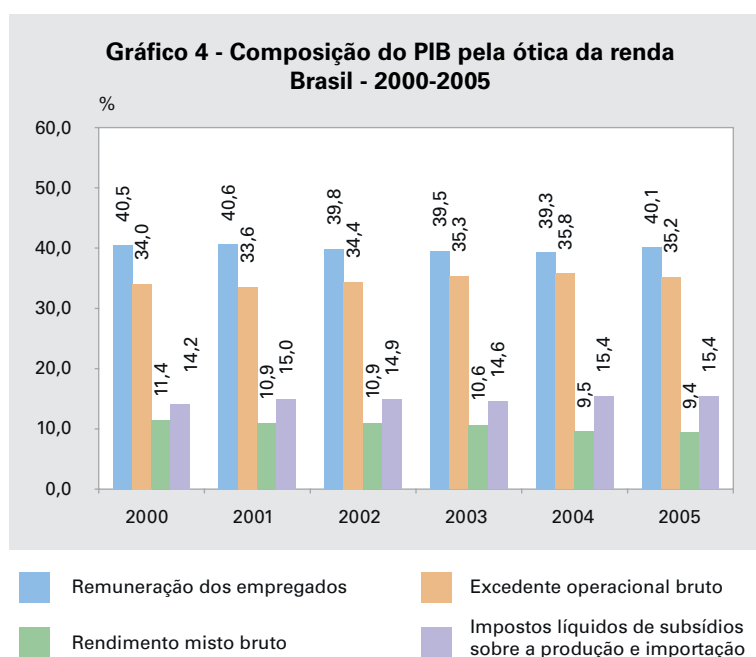
milhões) e o café (-R\$ 591 milhões), por exemplo. Assim, enquanto em 2004 a Agropecuária teve um aumento de R\$ 2,7 bilhões nos estoques, em 2005 isso se inverteu e houve queda de R\$ 1,1 bilhão.

Os produtos industriais apresentaram menor acumulação de estoques que em 2004, passando de R\$ 16 bilhões para R\$ 4,6 bilhões. Entre os grupos de produtos que acumularam estoques menores nesse ano estão: Alimentos e bebidas (de R\$ 4,2 bilhões para R\$ 0,9 bilhão), Artigos de vestuário, couro e calçados (de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 0,2 bilhão), Produtos químicos e derivados (de R\$ 4,2 bilhões para -R\$ 2,7 bilhões) e Eletroeletrônicos, informática e correlatos (de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 1,5 bilhão).

Ótica da renda - Pela ótica da renda, a expansão da economia em 2005 levou a um crescimento de 3,0% no número de vagas no mercado de trabalho, totalizando 90,9 milhões de ocupações. O aumento do número de postos de trabalho foi distribuído entre as atividades econômicas da seguinte forma: Agropecuária, 0,6%; Indústria, 6,6% e Serviços, 2,7%.

Segundo a forma de inserção, os maiores crescimentos foram identificados nas ocupações com vínculo formal (4,1%) e entre os trabalhadores autônomos⁸ (3,2%). As ocupações sem carteira de trabalho assinada registraram variação de 0,8%. A série histórica com o total de ocupações por classe segundo a forma de inserção (com vínculo, sem carteira e autônomos) é apresentada na Tabela Sinótica 14. O rendimento médio anual, em valores correntes, alcançou R\$ 9 702 por ocupação, superando em 8,8%, em termos nominais, o resultado do ano anterior.

A repartição da renda gerada no processo de produção entre os fatores capital, trabalho e as administrações públicas, manteve-se no mesmo patamar de 2004, como mostra o Gráfico 4. As participações dos rendimentos do capital e do trabalho mantiveram-se praticamente estáveis desde 2000. É possível também observar uma tendência de queda na participação do rendimento misto neste período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

⁸ Entende-se como trabalho autônomo o agrupamento dos empregadores de unidades informais, trabalhadores por conta própria e não-remunerados.

Contas econômicas integradas

A análise das contas econômicas integradas é feita por setores institucionais. Nos comentários sobre os agregados macroeconômicos da economia nacional, a base da comparação é o ano 2004 (Tabela Sinótica 2). Na análise dos setores institucionais, a referência é o ano 2003, em função de não estarem ainda disponíveis os dados do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.

O PIB, em 2005, foi estimado em R\$ 2 147 bilhões e a Renda Nacional Bruta – RNB, em R\$ 2 086 bilhões (Tabela 3). O crescimento da RNB foi maior que o do PIB, o que é explicado pelo aumento de 5,3% no pagamento líquido de rendas de propriedade ao Resto do Mundo, menor que a variação do PIB de 10,6%. O crescimento da despesa de consumo final de 12,2% fez com que a poupança aumentasse 3,9%. O crescimento da formação bruta de capital acima do da poupança implicou numa queda de R\$ 1,2 bilhão na capacidade de financiamento. Assim a capacidade de financiamento passou de 1,4% para 1,2% do PIB.

**Tabela 3 - Principais agregados macroeconômicos da economia nacional
Brasil - 2004-2005**

Principais agregados macroeconômicos	Valor (1 000 000 R\$)		Variação anual (%)
	2004	2005	
Produto interno bruto	1 941 498	2 147 239	10,6
Renda nacional bruta	1 883 017	2 085 653	10,8
Despesa de consumo final	1 533 895	1 721 783	12,2
Poupança bruta	358 685	372 505	3,9
Formação bruta de capital	332 333	347 976	4,7
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	27 321	26 159	(-) 4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A manutenção de exportações elevadas (R\$ 324,8 bilhões) associada ao aumento do consumo interno permitiu que o setor Empresas não-financeiras⁹ participasse com 54,5% do total da renda gerada no País, como mostra a Tabela 4.

**Tabela 4 - Participação dos setores institucionais
no valor adicionado total - Brasil - 2004-2005**

Setor institucional	Participação no valor adicionado total (%)	
	2004 (1)	2005
Valor adicionado bruto	100,0	100,0
Empresas não-financeiras	...	54,5
Empresas financeiras	...	7,0
Administração pública	...	15,0
Famílias	...	22,4
ISFLSF	...	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Os resultados dos setores institucionais não foram publicados em função da não obtenção dos dados do Imposto de Renda Pessoa Jurídica em tempo hábil.

⁹ Os resultados dos setores institucionais referentes ao ano de 2004 não foram publicados em função da não obtenção dos dados do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica em tempo hábil.

Os resultados das Empresas não-financeiras, em geral, mantiveram o padrão verificado no ano 2003, quando passaram pela primeira vez no período a apresentar capacidade de financiamento. Naquele ano, em função da conjugação do saldo externo de bens e serviços de R\$ 56,1 bilhões e da queda do dólar - que melhorou a situação das empresas endividadas em moeda estrangeira - o setor apresentou uma capacidade de financiamento de R\$ 25,3 bilhões.

Em 2005, o saldo externo de bens e serviços cresceu para R\$ 77,5 bilhões e o Real se valorizou frente ao dólar em 20,9% (média 2005 contra média 2003). Porém, a capacidade de financiamento do setor Empresas não-financeiras foi de R\$ 24,7 bilhões, um pouco inferior à de 2003.

A queda da capacidade de financiamento se deveu aos aumentos de impostos sobre renda e propriedade pagos, de transferências correntes líquidas pagas e de investimentos realizados comparados ao crescimento da renda disponível.

Os resultados do setor Empresas financeiras em 2005, refletem o aumento do crédito na economia. A elevação do volume do crédito total foi de 45,1% em relação a 2003, com destaque para o crédito pessoa física - que aumentou 88,8%, segundo dados do Banco Central. Os preços dos serviços cobrados pelo sistema financeiro subiram, em média, 41,5%, contribuindo também para que o setor apresentasse capacidade de financiamento de R\$ 57,5 bilhões, 38,9% maior que em 2003.

A participação do setor institucional Administração pública no total do valor adicionado manteve-se estável nos anos 2003 e 2005, 15,1% e 15,0%, respectivamente. Em 2005, o setor apresentou redução expressiva da sua necessidade de financiamento, com uma queda de aproximadamente 25,7% frente ao resultado apurado em 2003, passando de R\$ 82,7 bilhões, em 2003, para R\$ 61,4 bilhões, em 2005. Esta redução é explicada por dois movimentos observados no período: a manutenção da trajetória crescente da arrecadação de impostos, com a carga tributária bruta passando de 31,9% do PIB, em 2003, para 33,8% do PIB em 2005 (Tabela Sinótica 19) e a queda dos juros verificada no período. A SELIC média passou de 23,08% ao ano, em 2003, para 19,15% ao ano, em 2005.

A consequência destes dois movimentos foi a elevação dos saldos correntes do setor, especialmente do saldo das rendas primárias, que cresceu 53,3% em relação a 2003, passando de R\$ 176,9 bilhões nesse ano para R\$ 271,3 bilhões em 2005. A renda disponível do setor teve uma variação de 47,9% em virtude do aumento de R\$ 107,3 bilhões na arrecadação de impostos sobre renda e patrimônio e nas contribuições sociais frente ao pagamento de benefícios sociais. A poupança bruta, que em 2003 obteve um saldo negativo de quase R\$ 60 bilhões, passou a R\$ 27,1 bilhões negativos em 2005, uma redução de 54,8% na despoupança do governo.

O valor adicionado pela produção do setor institucional famílias (que agrega a produção de pessoas físicas não formalizadas como empresas) cresceu apenas 15,3% entre 2003 e 2005, enquanto o valor adicionado total evoluiu 25,4%. Esta variação bem abaixo da média fez com que a participação do setor Famílias no total da renda gerada caísse quase dois pontos percentuais. Em compensação as remunerações recebidas pelos empregados cresceram 28,1% no período, chegando a R\$ 861,4 bilhões. Isso indica uma maior formalização da produção, fato constatado pelo aumento do número de empregados com carteira de trabalho assinada, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

Os benefícios sociais recebidos pelas famílias cresceram 25,4% entre 2003 e 2005, chegando a R\$ 321,7 bilhões, sendo que o subitem Benefícios de assistência social em numerário praticamente dobrou, chegando a R\$ 15,9 bilhões, com destaque para os benefícios de assistência ao idoso e ao deficiente e o bolsa família. Em 2005, o consumo final das famílias atingiu R\$ 1 266 bilhões, estimulado pelo aumento do crédito. Sua variação em valor corrente foi de 22,7% em relação a 2003, maior que o da renda disponível bruta, que cresceu 20,6%, chegando a R\$ 1 323 bilhões. Como consequência, a poupança das famílias apresentou queda de 2,4%, passando de R\$ 94,6 bilhões em 2003 para R\$ 92,4 bilhões, em 2005.

A poupança das famílias financia sua formação bruta de capital, que cresceu 17,5%, chegando a R\$ 84,4 bilhões. Com menos poupança e mais investimento, a capacidade de financiamento das famílias caiu de R\$ 19,9 bilhões, em 2003, para R\$ 4,9 bilhões, em 2005.

Outro item com forte crescimento entre 2003 e 2005 foi o de juros pagos pelas famílias. As despesas com juros cresceram 70,9%, chegando a R\$ 47,4 bilhões. Com mais acesso ao crédito, as famílias aumentaram seu endividamento e, assim, assumiram uma despesa maior com os juros desses empréstimos

**Contas econômicas integradas
2005**

Contas econômicas integradas - 2005

Contas	Total	Registros correspondentes à		S.1 Total da economia	S.15 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.14 Famílias	S.13 Administração pública	S.12 Empresas financeiras	S.11 Empresas não-financeiras	Códigos	Operações e saldos	S.11 Empresas não-financeiras	S.12 Empresas financeiras	S.13 Administração pública	S.14 Famílias	S.15 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.1 Total da economia	Registros correspondentes à		Total	Contas	
		Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo															Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)			
Contas correntes (1 000 000 R\$)												Contas correntes (1 000 000 R\$)										
Usos												Recursos										
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	247 362	247 362									P.7	Importação de bens e serviços							247 362	247 362	1. Produção/ conta externa de bens e serviços	
	324 842		324 842								P.6	Exportação de bens e serviços								324 842		324 842
	3 786 683	3 786 683									P.1	Produção	2 566 984	197 609	432 871	539 595	49 624	3 786 683		3 786 683		
	3 176 300	3 176 300									P.11	Produção mercantil	2 565 793	196 068	16 928	377 023	20 488	3 176 300		3 176 300		
	610 383	610 383									P.12	Produção não-mercantil	1 191	1 541	415 943	162 572	29 136	610 383		610 383		
	1 944 430			1 944 430	30 191	126 988	155 675	69 003	1 562 573		P.2	Consumo intermediário								1 944 430		1 944 430
	304 986	304 986									D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos						304 986		304 986		
	2 147 239			2 147 239	19 433	412 607	277 196	128 606	1 004 411		B.1	Valor adicionado bruto/Produto interno bruto (1)	1 004 411	128 606	277 196	412 607	19 433	2 147 239		2 147 239		
	(-) 77 480		(-) 77 480								B.11	Saldo externo de bens e serviços							(-) 77 480	(-) 77 480		2.1.1. Geração da renda
	2.1.1. Geração da renda	861 680		794	860 886	17 797	61 418	243 397	50 387	487 887		D.1	Remuneração dos empregados				861 418	861 418	262	861 680		
681 861			794	681 067	13 723	57 878	187 172	39 221	383 073		D.11	Ordenados e salários				681 599	681 599	262	681 861			
179 819				179 819	4 074	3 540	56 225	11 166	104 814		D.12	Contribuições sociais dos empregadores				179 819	179 819		179 819			
141 130				141 130	4 074	3 540	17 781	11 166	104 569		D.121	Contribuições sociais efetivas				141 130	141 130		141 130			
38 689				38 689			38 444		245		D.122	Contribuições sociais imputadas				38 689	38 689		38 689			
330 412				330 412	822	124	30	2 417	22 033		D.2-D.3	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação			330 412			330 412		330 412		
304 986				304 986							D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos			304 986			304 986		304 986		
25 426				25 426	822	124	30	2 417	22 033		D.29-D.39	Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção			25 426			25 426		25 426		
755 082				755 082	814	150 206	33 769	75 802	494 491		B.2	Excedente operacional bruto	494 491	75 802	33 769	150 206	814	755 082		755 082		
200 859				200 859		200 859					B.3	Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos)				200 859	200 859		200 859			
2.1.2. Alocação da renda primária	1 296 359		8 317	1 288 042		47 526	214 655	716 439	309 422		D.4	Rendas de propriedade	191 847	721 424	121 750	188 273	2 630	1 225 924	70 435	1 296 359		
	1 096 371		6 732	1 089 639		47 412	214 655	649 074	178 498		D.41	Juros	147 531	702 384	99 071	106 547	2 630	1 058 163	38 208	1 096 371		
	146 480		1 585	144 895				30 605	114 290		D.42	Dividendos e retiradas	42 897	18 636	5 821	46 899		114 253	32 227	146 480		
	36 760			36 760				36 760			D.43	Lucros reinvestidos de investimento direto estrangeiro										
	16 748			16 748		114			16 634		D.44	Rendimento de propriedade atribuído a detentores de apólices de seguros	1 419	404	110	34 827		36 760		36 760		
	2 085 653			2 085 653	3 444	1 353 230	271 276	80 787	376 916		D.45	Renda da terra				16 748		16 748		16 748		
	202 475			202 475	155	74 500	33	15 409	112 378		B.5	Saldo das rendas primárias brutas/Renda nacional bruta (2)	376 916	80 787	271 276	1 353 230	3 444	2 085 653		2 085 653		
	267 848			267 848		267 848					D.5	Impostos correntes sobre a renda, patrimônio, etc.			202 475			202 475		202 475		
	229 159			229 159		229 159					D.61	Contribuições sociais	245	43 053	224 550			267 848		267 848		
	141 130			141 130		141 130					D.611	Contribuições sociais efetivas			43 053	186 106		229 159		229 159		
84 502			84 502		84 502					D.6111	Contribuições sociais efetivas dos empregadores			5 294	135 836		141 130		141 130			
3 527			3 527		3 527					D.6112	Contribuições sociais efetivas dos empregados			36 409	48 093		84 502		84 502			
38 689			38 689		38 689					D.6113	Contribuições sociais dos não-assalariados			1 350	2 177		3 527		3 527			
321 654			321 654		296 449	24 960	245			D.612	Contribuições sociais imputadas	245		38 444			38 689		38 689			
153 870			153 870		153 870					D.62	Benefícios sociais, exceto transferências sociais em espécie				321 654		321 654		321 654			
107 370			107 370		82 410	24 960				D.621	Benefícios de seguridade social em numerário				153 870		153 870		153 870			
44 515			44 515		44 270	245				D.622	Benefícios sociais com constituição de fundos				107 370		107 370		107 370			
15 899			15 899		15 899					D.623	Benefícios sociais sem constituição de fundos				44 515		44 515		44 515			
256 403		9 819	246 584	15	24 353	180 589	15 776	25 851		D.624	Benefícios de assistência social em numerário				15 899		15 899		15 899			
9 140			9 140		5 667	91	210	3 172		D.7	Outras transferências correntes	5 358	12 328	193 936	14 768	28 829	255 219	1 184	256 403			
9 140			9 140				9 140			D.71	Prêmios líquidos de seguros não-vida		9 140				9 140		9 140			
160 500			160 500			160 500				D.72	Indenizações de seguros não-vida	3 053	276	27	5 784		9 140		9 140			
536		198	338			338				D.73	Transferências correntes entre administrações públicas			160 500		160 500		160 500				
75 023		9 621	65 402	15	18 686	19 137	4 885	22 679		D.74	Cooperação Internacional			198		198	338	536				
2 064			2 064			523	1 541			D.75	Transferências correntes diversas	2 305	2 389	31 670	8 984	28 829	74 177	846	75 023			
1 541			1 541			1 541				D.76	Relação do Governo com o Banco Central			523	1 541		2 064		2 064			
523			523			523				D.761	Compensação pela produção do Banco Central			1 541		1 541		1 541				
2 094 288			2 094 288	32 103	1 322 951	415 166	80 023	244 045		D.762	Resultado do Banco Central			523		523		523				
2.3. Redistribuição da renda em espécie	174 426			174 426	29 136		145 290			B.6	Renda disponível bruta	244 045	80 023	415 166	1 322 951	32 103	2 094 288		2 094 288			
	2 094 288			2 094 288	2 967	1 497 377	269 876	80 023	244 045	D.63	Transferências sociais em espécie				174 426		174 426		174 426			
2.4. Uso da renda	1 721 783			1 721 783		1 439 520	282 263			B.7	Renda disponível bruta ajustada	244 045	80 023	269 876	1 497 377	2 967	2 094 288		2 094 288			
	1 721 783			1 721 783	29 136	1 265 094	427 553			B.8	Renda disponível bruta	244 045	80 023	415 166	1 322 951	32 103	2 094 288		2 094 288			
	34 489			34 489		14 701	19 788			P.4	Consumo final efetivo								1 721 783	1 721 783		
										P.3	Despesa de consumo final								1 721 783	1 721 783		
	372 505			372 505	2 967	92 346	(-) 27 088	60 235	244 045	D.8	Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP				34 489		34 489		34 489			
(-) 24 529		(-) 24 529								B.8	Poupança bruta											
										B.12	Saldo externo corrente											
Contas de acumulação (1 000 000 R\$)												Contas de acumulação (1 000 000 R\$)										
Variações de ativos												Variações de passivos e patrimônio líquido										
3.1. Capital	342 237			342 237	4 072	84 393	37 490	2 514	213 768		B.8	Poupança bruta	244 045	60 235	(-) 27 088	92 346	2 967	372 505	(-) 24 529	372 505		
	5 739			5 739					5 739		B.12	Saldo externo corrente								(-) 24 529	(-) 24 529	
							(-) 73		73		P.51	Formação bruta de capital fixo								342 237	342 237	
											P.52	Variação de estoques								5 739	5 739	
			(-) 26 159	26 159	540	4 860	(-) 61 445	57 524	24 680		K.2	Aquisições líquidas de cessões de ativos não-financeiros não-produzidos										
										D.9	Transferências de capital a receber	2 281		13 091		1 645	17 017	571		17 588		
										D.9	Transferências de capital a pagar	(-) 2 066	(-) 197	(-) 10 031	(-) 3 093	(-) 15 387	(-) 2 201</					

**Tabelas de recursos e usos
2004-2005**

Tabela de recursos e usos - 2004 - valores correntes

I - Tabela de recursos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços									Produção das atividades										Total da economia	Importação					
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico	Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel		Outros serviços	Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Agropecuária	225 279	20 909	2 076	63	0	4 300	5 170	9 533	192 761	187 334	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64	117	187 515	0	5 246	0	
Indústria extrativa mineral	123 789	2 351	2 844	9	0	846	1 165	2 020	116 574	128	80 384	3 601	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84 113	0	32 461	0	
Indústria de transformação	1 810 987	226 065	24 363	9 075	21 077	84 474	48 166	162 792	1 397 767	15 654	1 087	1 213 284	17	0	1 441	0	15	0	1	47	1 381	1 232 927	0	164 840	0	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	149 964	0	0	0	0	17 986	5 098	23 084	126 880	0	0	121 540	0	0	0	0	0	0	0	0	2 477	124 017	0	2 863	0	
Construção	162 122	0	0	0	0	0	4 862	4 862	157 260	0	33	304	0	156 724	1	0	0	0	0	0	0	157 062	0	0	198	
Comércio	8 964 (-)	249 325	0	0	0	0	0	0	258 289	3	37	463	1	0	249 471	68	(-) 2 390	0	36	8 319	492	256 500	0	0	1 789	
Transporte, armazenagem e correio	142 042	0	(-) 29 283	0	0	5 831	5 851	11 682	159 643	0	0	0	0	0	741	156 363	0	0	0	0	1 817	158 921	(-) 10 440	0	11 162	
Serviços de informação	155 536	0	0	0	0	16 449	10 311	26 760	128 776	0	0	0	0	0	203	0	123 488	0	0	0	128	123 819	0	0	4 957	
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	178 959	0	0	0	0	0	9 703	9 703	169 256	0	0	0	0	0	0	0	166 083	0	0	0	0	166 083	(-) 274	0	3 447	
Atividades imobiliárias e aluguel	191 464	0	0	0	0	0	1 577	1 577	189 887	13	98	1 370	319	648	1 204	368	1 229	393	159 966	15 818	439	181 865	0	0	8 022	
Outros serviços	440 417	0	0	0	0	7 801	15 426	23 227	417 190	0	0	0	23	0	7 522	7	0	0	33	382 407	7 847	397 839	0	0	19 351	
Administração, saúde e educação públicas	362 074	0	0	0	0	0	0	0	362 074	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	362 074	362 074	0	0	0	
Ajuste CIF/FOB																							10 714	(-) 10 714	0	
Total	3 951 597	0	0	9 147	21 077	137 687	107 329	275 240	3 676 357	203 132	81 639	1 219 022	121 900	157 372	260 583	156 806	122 342	166 476	160 036	406 655	376 772	3 432 735	0	194 696	48 926	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

II - Tabela de usos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos	Total de impostos	Oferta total a preço básico	Consumo intermediário das atividades										Total da economia	Demanda final							Demanda total				
										Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel		Outros serviços	Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF		Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final
Agropecuária	225 279									21 517	0	123 085	0	0	0	0	0	0	0	2 296	342	147 240	25 981	0	0	0	36 590	12 769	2 699	78 039	225 279	
Indústria extrativa mineral	123 789									1 770	6 325	83 703	4 100	2 128	0	0	0	0	0	38	27	98 091	24 230	0	0	0	366	0	1 102	25 698	123 789	
Indústria de transformação	1 810 987									57 963	16 777	556 750	10 276	59 144	20 265	44 906	11 085	8 879	1 950	86 572	29 164	903 731	233 364	0	0	0	499 690	158 186	16 016	907 256	1 810 987	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	149 964									1 366	5 041	35 108	31 781	514	6 715	2 027	1 846	1 558	184	10 944	7 888	104 972	0	0	0	44 992	0	0	44 992	149 964		
Construção	162 122									0	1 062	1 635	16	4 389	146	21	204	1 374	3 924	2 866	8 820	24 457	0	994	0	0	0	136 671	0	137 665	162 122	
Comércio	8 964									0	0	2 936	0	39	4 877	0	0	0	0	8	0	7 860	0	1 104	0	0	0	0	0	1 104	8 964	
Transporte, armazenagem e correio	142 042									2 168	7 849	27 319	2 077	907	13 341	13 468	2 967	2 140	163	7 349	2 596	82 344	0	3 441	0	0	56 257	0	59 698	142 042		
Serviços de informação	155 536									532	2 481	13 264	1 500	423	4 385	1 946	23 404	11 015	383	28 625	19 008	106 966	0	1 022	0	0	47 548	0	48 570	155 536		
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	178 959									2 420	1 440	23 767	1 436	1 172	3 448	2 757	1 870	27 910	275	2 698	28 689	97 882	0	1 573	1 269	0	78 235	0	81 077	178 959		
Atividades imobiliárias e aluguel	191 464									138	3 415	4 516	438	1 047	6 408	2 513	4 466	1 472	421	6 634	7 474	38 942	0	1 964	0	0	146 713	3 845	152 522	191 464		
Outros serviços	440 417									64	5 252	26 716	5 593	2 741	17 234	10 832	12 353	15 227	1 561	28 082	28 337	153 992	0	25 219	9 941	25 486	224 734	1 045	0	286 425	440 417	
Administração, saúde e educação públicas	362 074									0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	362 074	0	0	0	362 074	362 074		
Total	3 951 597									87 938	49 642	898 799	57 217	72 504	76 819	78 470	58 195	69 575	8 861	176 112	132 345	1 766 477	283 575	35 317	373 284	25 486	1 135 125	312 516	19 817	2 185 120	3 951 597	
Componentes do valor adicionado																																
Valor adicionado bruto (PIB)								275 240		115 194	31 997	320 223	64 683	84 868	183 764	78 336	64 147	96 901	151 175	230 543	244 427	1 666 258	1 941 498									
Remunerações										41 324	8 426	144 948	13 115	25 709	77 607	34 175	19 276	45 715	3 927	135 591	213 424	763 237	763 237									
Salários										32 538	6 137	108 999	9 987	19 757	60 046	27 508	15 953	35 548	3 351	115 596	162 032	597 452	597 452									
Contribuições sociais efetivas										8 786	2 280	35 661	3 125	5 856	17 406	6 597	3 272	10 167	568	19 862	19 432	133 012	133 012									
Previdência oficial /FGTS										8 786	2 087	34 623	2 638	5 762	17 235	6 580	3 269	9 064	568	19 131	19 368	129 111	129 111									
Previdência privada										0	193	1 038	487	94	171	17	3	1 103	0	731	64	3 901	3 901									
Contribuições sociais imputadas										0	9	288	3	96	155	70	51	0	8	133	31 960	32 773	32 773									
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto										73 137	23 175	165 978	50 621	57 831	103 583	43 223	44 118	48 779	147 093	91 435	30 971	879 944	879 944									
Rendimento misto bruto										51 497	261	13 465	0	17 805	36 728	15 836	5 759	945	2 039	44 919	0	189 254	189 254									
Excedente operacional bruto (EOB)										21 640	22 914	152 513	50 621	40 026	66 855	27 387	38 359	47 834	145 054	46 516	30 971	690 690	690 690									
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e a importação								275 240		733	396	9 297	947	1 328	2 574	938	753	2 407	155	3 517	32	23 077	298 317									
Impostos sobre produtos								276 077															0									
Subsídios sobre produtos								(-) 837															0									
Outros impostos sobre a produção										1 297	396	9 529	973	1 332	2 574	1 389	1 060	2 407	155	3 805	32	24 949	24 949									
Outros subsídios à produção										(-) 564	0	(-) 232	(-) 26	(-) 4	0	(-) 451	(-) 307	0	0	(-) 288	0	(-) 1 872	(-) 1 872									
Valor da produção			</																													

Tabela de recursos e usos - 2005 - valores correntes

I - Tabela de recursos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços										Produção das atividades										Total da economia	Importação				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico	Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel	Outros serviços		Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Agropecuária	217 902	22 356	2 374	68	0	5 037	4 180	9 285	183 887	179 150	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	142	179 292	0	4 595	0	
Indústria extrativa mineral	146 223	2 636	3 344	9	0	776	1 182	1 967	138 276	128	105 131	3 468	0	0	0	0	0	0	0	2	0	108 729	0	29 547	0	
Indústria de transformação	1 957 518	261 107	27 920	8 820	24 115	91 288	53 183	177 406	1 491 085	15 170	1 496	1 309 266	0	0	881	0	44	0	1	126	1 639	1 328 623	0	162 462	0	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	166 541	0	0	0	0	23 271	5 813	29 084	137 457	0	0	26	132 266	0	0	0	0	0	0	0	2 408	134 700	0	2 757	0	
Construção	172 456	0	0	0	0	0	5 230	5 230	167 226	0	27	277	0	166 736	1	0	0	0	0	0	0	167 041	0	0	185	
Comércio	10 628	(-) 286 099	0	0	0	0	0	0	296 727	16	67	365	1	0	282 371	99	(-) 1 266	0	76	12 088	783	294 600	0	0	2 127	
Transporte, armazenagem e correio	164 332	0	(-) 33 638	0	0	4 732	6 268	11 000	186 970	0	0	0	0	0	905	180 366	0	0	0	0	2 054	183 325	(-) 9 546	0	13 191	
Serviços de informação	177 865	0	0	0	0	19 287	11 748	31 035	146 830	0	0	0	0	0	172	0	141 106	0	0	0	159	141 437	0	0	5 393	
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	214 210	0	0	0	0	0	11 782	11 782	202 428	0	0	0	0	0	0	0	198 895	0	0	0	0	198 895	(-) 254	0	3 787	
Atividades imobiliárias e aluguel	212 994	0	0	0	0	0	1 553	1 553	211 441	13	189	1 202	336	936	1 462	406	385	436	176 159	16 628	549	198 701	0	0	12 740	
Outros serviços	482 419	0	0	0	0	9 150	17 494	26 644	455 775	0	0	0	32	0	8 598	27	0	0	22	417 524	9 194	435 397	0	0	20 378	
Administração, saúde e educação públicas	415 943	0	0	0	0	0	0	0	415 943	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	415 943	415 943	0	0	0	
Ajuste CIF/FOB																							9 800	(-) 9 800	0	
Total	4 339 031	0	0	8 897	24 115	153 541	118 433	304 986	4 034 045	194 477	106 910	1 314 604	132 635	167 672	294 390	180 898	140 269	199 331	176 258	446 368	432 871	3 786 683	0	189 561	57 801	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

II - Tabela de usos de bens e serviços

Descrição do produto	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos	Total de impostos	Oferta total a preço básico	Consumo intermediário das atividades										Total da economia	Demanda final							Demanda total					
										Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transporte, armazenagem e correio	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Atividades imobiliárias e aluguel		Outros serviços	Administração, saúde e educação públicas	Total do produto	Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF		Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	
																																	Exportação de bens
Agropecuária	217 902									20 445	0	122 304	0	0	0	0	0	0	0	2 377	404	145 530	21 451	0	0	0	39 866	12 168	(-) 1 113	72 372	217 902		
Indústria extrativa mineral	146 223									1 709	6 839	97 346	4 580	2 443	0	0	0	0	0	40	39	112 996	30 543	0	0	0	395	0	2 289	33 227	146 223		
Indústria de transformação	1 957 518									59 783	19 857	599 925	11 333	64 337	23 290	52 976	11 688	9 578	1 819	93 337	33 767	981 690	235 327	0	0	0	555 591	180 347	4 563	975 828	1 957 518		
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	166 541									1 456	4 356	39 166	33 204	472	7 143	2 824	2 061	1 513	235	13 408	9 577	115 415	0	0	0	51 126	0	0	51 126	166 541			
Construção	172 456									0	1 483	1 643	9	3 758	194	24	618	1 236	4 230	2 791	10 815	26 801	0	946	0	0	0	144 709	0	145 655	172 456		
Comércio	10 628									0	0	3 710	0	51	5 399	0	0	0	10	0	9 170	0	1 458	0	0	0	0	0	1 458	10 628			
Transporte, armazenagem e correio	164 332									2 511	10 951	34 263	2 165	990	14 751	13 847	3 017	2 068	228	8 012	3 017	95 820	0	5 455	0	0	63 057	0	68 512	164 332			
Serviços de informação	177 865									671	4 165	15 807	1 747	456	4 976	2 260	26 027	11 619	394	32 190	23 507	123 819	0	953	0	0	53 093	0	54 046	177 865			
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	214 210									2 438	2 271	29 049	2 038	1 615	6 380	4 174	3 690	25 521	681	4 448	32 455	114 760	0	1 653	1 541	0	96 256	0	99 450	214 210			
Atividades imobiliárias e aluguel	212 994									236	4 804	7 456	459	550	8 134	1 976	5 519	1 370	657	6 685	8 872	46 718	0	2 506	0	0	159 859	3 911	166 276	212 994			
Outros serviços	482 419									65	6 831	30 554	6 735	2 783	18 391	11 358	14 424	16 489	2 100	28 759	33 222	171 711	0	24 550	10 069	29 136	245 851	1 102	310 708	482 419			
Administração, saúde e educação públicas	415 943									0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	415 943	0	0	0	415 943	415 943			
Total	4 339 031									89 314	61 557	981 223	62 270	77 455	88 658	89 439	67 044	69 394	10 344	192 057	155 675	1 944 430	287 321	37 521	427 553	29 136	1 265 094	342 237	5 739	2 394 601	4 339 031		
Componentes do valor adicionado																																	
Valor adicionado bruto (PIB)									304 986	105 163	45 353	333 381	70 365	90 217	205 732	91 459	73 225	129 937	165 914	254 311	277 196	1 842 253	2 147 239										
Remunerações									45 302	10 328	163 151	14 719	28 478	90 407	38 822	22 535	50 667	4 472	148 608	243 397	860 886	860 886											
Salários									36 128	6 997	124 299	11 585	22 756	71 292	31 991	18 884	39 501	3 857	126 605	187 172	681 067	681 067											
Contribuições sociais efetivas									9 174	3 328	38 772	3 133	5 695	19 051	6 811	3 642	11 166	614	21 963	17 781	141 130	141 130											
Previdência oficial /FGTS									0	2 592	36 642	2 862	5 549	18 739	6 789	3 633	10 092	614	21 450	17 700	135 836	135 836											
Previdência privada									0	736	2 130	271	146	312	22	9	1 074	0	513	81	5 294	5 294											
Contribuições sociais imputadas									0	3	80	1	27	64	20	9	0	1	40	38 444	38 689	38 689											
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto									59 495	34 406	159 811	54 595	60 971	111 457	51 803	48 560	76 853	161 292	102 929	33 769	955 941	955 941											
Rendimento misto bruto									48 077	246	15 191	0	21 046	39 636	17 306	8 146	1 051	2 123	48 037	0	200 859	200 859											
Excedente operacional bruto (EOB)									11 418	34 160	144 620	54 595	39 925	71 821	34 497	40 414	75 802	159 169	54 892	33 769	755 082	755 082											
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e a importação									304 986	366	619	10 419	1 051	768	3 868	834	2 130	2 417	150	2 774	30	25 426	330 412										
Impostos sobre produtos									306 545													0	306 545										
Subsídios sobre produtos									(-) 1 559													0	(-) 1 559										
Outros impostos sobre a produção									1 131	619	10 731	1 086	773	3 868	1 460	2 545	2 417	150	3 166	30	27 976	27 976											

Tabelas sinóticas

Tabela 1 - Economia Nacional - Conta de bens e serviços - 2001-2005

Recursos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Usos (1 000 000 R\$)
2001		
2 213 156	Produção	
175 748	Importação de bens e serviços	
186 032	Impostos sobre produtos	
(-) 2 509	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 094 543
	Despesa de consumo final	1 084 511
	Formação bruta de capital fixo	221 772
	Variação de estoque	12 982
	Exportação de bens e serviços	158 619
2 572 427	Total	2 572 427
2002		
2 538 937	Produção	
185 954	Importação de bens e serviços	
204 982	Impostos sobre produtos	
(-) 289	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 265 808
	Despesa de consumo final	1 216 102
	Formação bruta de capital fixo	242 162
	Variação de estoque	(-) 2 811
	Exportação de bens e serviços	208 323
2 929 584	Total	2 929 584
2003		
2 992 739	Produção	
205 272	Importação de bens e serviços	
229 673	Impostos sobre produtos	
(-) 339	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 522 125
	Despesa de consumo final	1 382 355
	Formação bruta de capital fixo	259 714
	Variação de estoque	8 381
	Exportação de bens e serviços	254 770
3 427 345	Total	3 427 345
2004		
3 432 735	Produção	
243 622	Importação de bens e serviços	
276 077	Impostos sobre produtos	
(-) 837	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 766 477
	Despesa de consumo final	1 533 895
	Formação bruta de capital fixo	312 516
	Variação de estoque	19 817
	Exportação de bens e serviços	318 892
3 951 597	Total	3 951 597
2005		
3 786 683	Produção	
247 362	Importação de bens e serviços	
306 545	Impostos sobre produtos	
(-) 1 559	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 944 430
	Despesa de consumo final	1 721 783
	Formação bruta de capital fixo	342 237
	Variação de estoque	5 739
	Exportação de bens e serviços	324 842
4 339 031	Total	4 339 031

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2001-2005

(continua)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2001		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	2 213 156
1 094 543	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	186 032
	Subsídios aos produtos	(-) 2 509
1 302 136	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 302 136
528 389	Remuneração dos empregados	
527 976	Residentes	
413	Não-residentes	
201 113	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 6 378	Subsídios à produção	
579 012	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
142 038	Rendimento misto bruto	
436 974	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	579 012
	Rendimento misto bruto	142 038
	Excedente operacional bruto	436 974
	Remuneração dos empregados	528 608
	Residentes	527 976
	Não-residentes	632
	Impostos sobre a produção e a importação	201 113
	Subsídios à produção	(-) 6 378
53 680	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	7 957
1 256 632	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 256 632
692	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	4 559
1 260 499	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 260 499
1 084 511	Despesa de consumo final	
175 988	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	175 988
221 772	Formação bruta de capital fixo	
12 982	Variação de estoque	
859	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	770
(-) 58 855	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2001-2005

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2002		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	2 538 937
1 265 808	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	204 982
	Subsídios aos produtos	(-) 289
1 477 822	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 477 822
588 474	Remuneração dos empregados	
587 926	Residentes	
548	Não-residentes	
223 025	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 3 029	Subsídios à produção	
669 352	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
161 528	Rendimento misto bruto	
507 824	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	669 352
	Rendimento misto bruto	161 528
	Excedente operacional bruto	507 824
	Remuneração dos empregados	588 802
	Residentes	587 926
	Não-residentes	876
	Impostos sobre a produção e a importação	223 025
	Subsídios à produção	(-) 3 029
62 697	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	10 433
1 425 886	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 425 886
682	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	7 947
1 433 151	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 433 151
1 216 102	Despesa de consumo final	
217 049	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	217 049
242 162	Formação bruta de capital fixo	
(-) 2 811	Variação de estoque	
89	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	1 397
(-) 20 994	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2001-2005

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2003		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	2 992 739
1 522 125	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	229 673
	Subsídios aos produtos	(-) 339
1 699 948	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 699 948
671 872	Remuneração dos empregados	
671 381	Residentes	
491	Não-residentes	
250 938	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 3 498	Subsídios à produção	
780 636	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
180 060	Rendimento misto bruto	
600 576	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	780 636
	Rendimento misto bruto	180 060
	Excedente operacional bruto	600 576
	Remuneração dos empregados	672 205
	Residentes	671 381
	Não-residentes	824
	Impostos sobre a produção e a importação	250 938
	Subsídios à produção	(-) 3 498
66 376	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	10 901
1 644 806	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 644 806
814	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	9 565
1 653 557	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 653 558
1 382 355	Despesa de consumo final	
271 203	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	271 203
259 714	Formação bruta de capital fixo	
8 381	Variação de estoque	
112	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	1 627
4 623	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2001-2005

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2004		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	3 432 735
1 766 477	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	276 077
	Subsídios aos produtos	(-) 837
1 941 498	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 941 498
763 237	Remuneração dos empregados	
762 729	Residentes	
508	Não-residentes	
301 026	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 2 709	Subsídios à produção	
879 944	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
189 254	Rendimento misto bruto	
690 690	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	879 944
	Rendimento misto bruto	189 254
	Excedente operacional bruto	690 690
	Remuneração dos empregados	763 765
	Residentes	762 729
	Não-residentes	1 036
	Impostos sobre a produção e a importação	301 026
	Subsídios à produção	(-) 2 709
68 684	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	9 675
1 883 017	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 883 017
914	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	10 477
1 892 580	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 892 580
1 533 895	Despesa de consumo final	
358 685	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	358 685
312 516	Formação bruta de capital fixo	
19 817	Variação de estoque	
1 270	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	2 239
27 321	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2001-2005

		(conclusão)	
Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)	
2005			
Conta 1 - Conta de produção			
	Produção		3 786 683
1 944 430	Consumo intermediário		
	Impostos sobre produtos		306 545
	Subsídios aos produtos		(-) 1 559
2 147 239	Produto Interno Bruto		
Conta 2 - Conta da renda			
2.1 - Conta de distribuição primária da renda			
2.1.1 - Conta de geração da renda			
	Produto interno bruto		2 147 239
860 886	Remuneração dos empregados		
860 624	Residentes		
262	Não-residentes		
334 521	Impostos sobre a produção e a importação		
(-) 4 109	Subsídios à produção		
955 941	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto		
200 859	Rendimento misto bruto		
755 082	Excedente operacional bruto		
2.1.2 - Conta de alocação da renda			
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto		955 941
	Rendimento misto bruto		200 859
	Excedente operacional bruto		755 082
	Remuneração dos empregados		861 418
	Residentes		860 624
	Não-residentes		794
	Impostos sobre a produção e a importação		334 521
	Subsídios à produção		(-) 4 109
70 435	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo		8 317
2 085 653	Renda nacional bruta		
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda			
	Renda nacional bruta		2 085 653
1 184	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mui		9 819
2 094 288	Renda Disponível Bruta		
2.3 - Conta de uso da renda			
	Renda disponível bruta		2 094 288
1 721 783	Despesa de consumo final		
372 505	Poupança bruta		
Conta 3 - Conta de acumulação			
3.1 - Conta de capital			
	Poupança bruta		372 505
342 237	Formação bruta de capital fixo		
5 739	Variação de estoque		
571	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo		2 201
26 159	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento		

**Tabela 3 - Economia Nacional - Conta das transações
do resto do mundo com a economia nacional - 2001-2005**

(continua)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2001		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
158 619	Exportação de bens e serviços	
137 711	Exportação de bens	
20 908	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	175 748
	Importação de bens	137 209
	Importação de serviços	38 539
17 129	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	17 129
632	Remuneração dos empregados	413
7 957	Rendas de propriedade	53 680
7 332	Juros	41 505
625	Dividendos	12 175
4 559	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	692
176	Cooperação internacional	149
4 383	Transferências correntes diversas	543
58 766	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	58 766
770	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	859
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	58 855
58 855	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	
2002		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
208 323	Exportação de bens e serviços	
181 571	Exportação de bens	
26 752	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	185 954
	Importação de bens	145 261
	Importação de serviços	40 693
(-) 22 369	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 22 369
876	Remuneração dos empregados	548
10 433	Rendas de propriedade	62 697
7 796	Juros	44 894
2 637	Dividendos	17 803
7 947	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	682
173	Cooperação internacional	174
7 774	Transferências correntes diversas	508
22 302	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	22 302
1 397	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	89
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	20 994
20 994	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

**Tabela 3 - Economia Nacional - Conta das transações
do resto do mundo com a economia nacional - 2001-2005**

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2003		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
254 770	Exportação de bens e serviços	
223 767	Exportação de bens	
31 003	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	205 272
	Importação de bens	159 608
	Importação de serviços	45 664
(-) 49 498	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 49 498
824	Remuneração dos empregados	491
10 901	Rendas de propriedade	66 376
8 597	Juros	46 960
2 304	Dividendos	19 416
9 565	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	814
144	Cooperação internacional	207
9 421	Transferências correntes diversas	607
(-) 3 107	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	(-) 3 107
1 627	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	112
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	(-) 4 622
(-) 4 622	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	
2004		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
318 892	Exportação de bens e serviços	
283 575	Exportação de bens	
35 317	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	243 622
	Importação de bens	194 696
	Importação de serviços	48 926
(-) 75 270	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 75 270
1 036	Remuneração dos empregados	508
9 675	Rendas de propriedade	68 684
7 006	Juros	44 657
2 669	Dividendos	24 027
10 477	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	914
156	Cooperação internacional	250
10 321	Transferências correntes diversas	664
(-) 26 352	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	(-) 26 352
2 239	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	1 270
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	(-) 27 321
(-) 27 321	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

**Tabela 3 - Economia Nacional - Conta das transações
do resto do mundo com a economia nacional - 2001-2005**

(conclusão)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2005		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
324 842	Exportação de bens e serviços	
287 321	Exportação de bens	
37 521	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	247 362
	Importação de bens	189 561
	Importação de serviços	57 801
(-) 77 480	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 77 480
794	Remuneração dos empregados	262
8 317	Rendas de propriedade	70 435
6 732	Juros	38 208
1 585	Dividendos	32 227
9 819	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	1 184
198	Cooperação internacional	338
9 621	Transferências correntes diversas	846
(-) 24 529	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	3.1 - Conta de capital	
	Saldo externo corrente	(-) 24 529
2 201	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	571
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	(-) 26 159
(-) 26 159	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2001-2005

Componentes do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$)				
	2001	2002	2003	2004	2005
A - Ótica da produção					
Produto Interno Bruto	1 302 136	1 477 822	1 699 948	1 941 498	2 147 239
Produção	2 213 156	2 538 937	2 992 739	3 432 735	3 786 683
Impostos sobre produtos	186 032	204 982	229 673	276 077	306 545
Subsídios aos produtos (-)	(-) 2 509	(-) 289	(-) 339	(-) 837	(-) 1 559
Consumo intermediário (-)	(-) 1 094 543	(-) 1 265 808	(-) 1 522 125	(-) 1 766 477	(-) 1 944 430
B - Ótica da despesa					
Produto Interno Bruto	1 302 136	1 477 822	1 699 948	1 941 498	2 147 239
Despesa de consumo final	1 084 511	1 216 102	1 382 355	1 533 895	1 721 783
Despesa de consumo das famílias	810 156	891 479	1 031 028	1 135 125	1 265 094
Despesa de consumo das ISFLSF	16 312	20 579	21 731	25 486	29 136
Despesa de consumo da administração pública	258 043	304 044	329 596	373 284	427 553
Formação bruta de capital	234 754	239 351	268 095	332 333	347 976
Formação bruta de capital fixo	221 772	242 162	259 714	312 516	342 237
Variação de estoque	12 982	(-) 2 811	8 381	19 817	5 739
Exportação de bens e serviços	158 619	208 323	254 770	318 892	324 842
Importação de bens e serviços (-)	(-) 175 748	(-) 185 954	(-) 205 272	(-) 243 622	(-) 247 362
C - Ótica da renda					
Produto Interno Bruto	1 302 136	1 477 822	1 699 948	1 941 498	2 147 239
Remuneração dos empregados	528 389	588 474	671 872	763 237	860 886
Salários	415 886	456 402	528 173	597 452	681 067
Contribuições sociais efetivas	86 761	95 925	111 961	133 012	141 130
Contribuições sociais imputadas	25 742	36 147	31 738	32 773	38 689
Rendimento misto bruto	142 038	161 528	180 060	189 254	200 859
Excedente operacional bruto	436 974	507 824	600 576	690 690	755 082
Impostos sobre a produção e importação	201 113	223 025	250 938	301 026	334 521
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 6 378	(-) 3 029	(-) 3 498	(-) 2 709	(-) 4 109

Tabela 5 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator - 2001-2005

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>			Deflator
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
2001	1 302 136	1 194 970	1,3	173 822	7 491	6 875	(-) 0,2	9,0
2002	1 477 822	1 336 748	2,7	176 391	8 378	7 578	1,2	10,6
2003	1 699 948	1 494 767	1,1	178 985	9 498	8 351	(-) 0,3	13,7
2004	1 941 498	1 797 054	5,7	181 586	10 692	9 896	4,2	8,0
2005	2 147 239	2 002 843	3,2	184 184	11 658	10 874	1,7	7,2

Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais e Coordenação de População e Indicadores Sociais.

(1) População estimada para 1º de julho - revisão 2004.

Tabela 6 - Componentes do PIB pela ótica da despesa - variação real anual - 2001-2005

Componentes do Produto Interno Bruto	Variação real anual (%)				
	2001	2002	2003	2004	2005
Produto Interno Bruto	1,3	2,7	1,1	5,7	3,2
Despesa de consumo final	1,2	2,6	(-) 0,3	3,9	3,9
Despesa de consumo das famílias	0,7	1,8	(-) 0,7	3,8	4,5
Despesa de consumo da administração pública	2,7	4,7	1,2	4,1	2,3
Despesa de consumo das ISFLSF	1,1	7,2	(-) 6,1	4,4	2,3
Formação bruta de capital fixo	0,4	(-) 5,2	(-) 4,6	9,1	3,6
Exportação de bens e serviços	10,0	7,4	10,4	15,3	9,3
Importação de bens e serviços (-)	1,5	(-) 11,8	(-) 1,6	13,3	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Produto Interno Bruto - PIB e Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF - 2001-2005

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2001	1 302 136	221 772	17,0	1 194 970	199 015	16,7	1,3	0,4
2002	1 477 822	242 162	16,4	1 336 748	210 169	15,7	2,7	(-) 5,2
2003	1 699 948	259 714	15,3	1 494 767	231 037	15,5	1,1	(-) 4,6
2004	1 941 498	312 516	16,1	1 797 054	283 405	15,8	5,7	9,1
2005	2 147 239	342 237	15,9	2 002 843	323 847	16,2	3,2	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 8 - Componentes da formação bruta de capital a preços correntes - 2001-2005

Especificação	Valor (1 000 000 R\$)				
	2001	2002	2003	2004	2005
Formação bruta de capital	234 754	239 351	268 095	332 333	347 976
Formação bruta de capital fixo	221 772	242 162	259 714	312 516	342 237
Construção	103 070	114 517	114 768	136 671	144 709
Máquinas e equipamentos	101 662	107 339	121 550	149 701	170 656
Outros	17 040	20 306	23 396	26 144	26 872
Variação de estoque	12 982	(-) 2 811	8 381	19 817	5 739

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 9 - Valor adicionado corrente e constante,
segundo as classes e atividades - 2001-2005**

Classes e atividades		Valor adicionado corrente e constante (1 000 000 R\$)									
		2001		2002		2003		2004		2005	
		Const- tante	Corrente	Const- tante	Corrente	Const- tante	Corrente	Const- tante	Corrente	Const- tante	Corrente
Valor adicionado bruto		1 036 324	1 118 613	1 153 388	1 273 129	1 288 867	1 470 614	1 553 062	1 666 258	1 715 619	1 842 253
Agropecuária		60 711	66 819	71 213	84 251	89 143	108 619	111 135	115 194	115 535	105 163
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	39 960	44 199	47 989	59 165	63 222	77 394	79 232	82 156	81 735	70 267
0102	Pecuária e pesca	20 751	22 620	23 224	25 086	25 921	31 225	31 903	33 038	33 800	34 896
Indústria		281 578	301 171	307 423	344 406	348 799	409 504	441 816	501 771	512 224	539 316
0201	Petróleo e gás natural	10 839	10 467	12 198	12 318	12 801	15 729	15 427	18 322	20 473	30 252
0202	Minério de ferro	2 812	3 222	3 265	4 603	4 994	5 711	6 584	8 307	9 343	10 152
0203	Outros da indústria extrativa	2 981	2 765	2 897	3 498	3 580	3 809	4 320	5 368	5 162	4 949
0301	Alimentos e bebidas	25 268	29 521	31 274	31 789	31 780	38 307	40 200	48 523	48 724	51 185
0302	Produtos do fumo	1 324	1 546	2 016	2 027	1 919	1 660	1 991	1 921	1 920	1 730
0303	Têxteis	8 573	9 146	8 696	9 267	9 136	10 209	11 382	12 259	12 515	13 260
0304	Artigos do vestuário e acessórios	8 167	8 431	8 595	8 610	7 838	9 156	9 130	10 351	9 863	11 325
0305	Artefatos de couro e calçados	3 656	4 608	4 672	5 471	5 410	5 902	6 061	6 400	6 228	6 805
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	4 196	4 877	4 891	5 977	6 383	6 900	7 758	8 156	7 938	7 309
0307	Celulose e produtos de papel	8 527	7 680	7 571	8 164	8 831	11 235	12 758	13 200	14 137	10 810
0308	Jornais, revistas, discos	9 713	8 848	9 418	9 640	9 756	11 444	11 633	13 396	14 524	13 965
0309	Refino de petróleo e coque	5 588	3 968	3 308	3 554	3 515	16 343	16 023	10 418	10 340	12 176
0310	Álcool	3 108	3 190	3 438	4 375	5 132	7 127	6 703	4 754	4 903	5 425
0311	Produtos químicos	4 802	8 390	9 392	8 202	8 920	9 982	9 848	12 843	12 350	11 237
0312	Fabricação de resina e elastômeros	2 259	1 896	2 263	2 222	2 595	3 751	3 820	5 961	5 172	5 325
0313	Produtos farmacêuticos	7 690	7 416	7 398	7 985	7 806	9 049	9 367	9 826	11 061	12 958
0314	Defensivos agrícolas	692	851	946	1 177	1 347	1 023	1 092	3 596	3 973	2 343
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	4 698	4 061	4 418	4 931	4 970	4 549	5 088	6 172	6 392	5 545
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	891	1 189	1 183	1 262	1 304	1 473	1 624	1 712	1 772	2 259
0317	Produtos e preparados químicos diversos	1 533	1 997	1 966	2 438	2 423	2 787	3 207	3 392	3 463	3 345
0318	Artigos de borracha e plástico	5 765	6 393	6 158	7 161	6 913	9 582	10 529	11 920	12 275	13 516
0319	Cimento	1 806	2 009	1 982	2 669	2 489	4 088	4 603	3 281	3 588	2 246
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	5 027	5 578	5 604	6 052	6 299	7 313	7 900	9 140	9 125	9 608
0321	Fabricação de aço e derivados	6 937	6 335	6 479	9 120	9 350	11 980	13 208	23 344	22 585	20 459
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	3 824	4 222	4 085	5 311	5 683	6 552	7 106	7 207	7 269	7 874
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	9 426	11 743	11 412	12 726	12 914	14 574	16 895	17 589	17 528	22 300
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	9 344	11 138	11 250	12 325	12 965	15 053	17 720	16 886	16 730	17 190
0325	Eletrodomésticos	1 049	1 109	1 195	1 316	1 365	1 857	2 100	2 391	2 281	2 156
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	862	1 096	1 215	1 370	1 635	797	1 303	1 546	1 718	1 596
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4 394	5 070	4 663	6 325	6 430	6 965	7 966	8 376	8 844	10 151
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	2 782	3 470	3 565	3 036	2 979	3 420	3 661	4 672	4 900	4 960
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	3 169	3 460	3 663	3 890	3 906	4 269	4 676	4 752	4 742	5 348
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	4 015	1 902	1 930	1 597	1 688	1 675	2 035	4 199	4 797	2 910
0331	Caminhões e ônibus	1 400	1 402	1 362	1 354	1 642	1 545	2 266	2 303	2 628	2 305
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	5 310	6 165	6 290	7 015	7 371	8 026	10 012	12 294	12 217	14 279
0333	Outros equipamentos de transporte	3 145	3 937	4 681	5 741	5 956	5 553	5 797	4 726	4 875	5 582
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	8 226	9 002	9 337	10 463	9 887	10 809	11 936	12 717	12 846	13 899
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	32 591	33 585	34 544	42 206	43 875	50 365	54 616	64 683	66 648	70 365
0501	Construção	55 189	59 486	58 203	67 219	65 012	68 935	73 471	84 868	86 375	90 217
Serviços		694 035	750 623	774 752	844 472	850 925	952 491	1 000 111	1 049 293	1 087 860	1 197 774
0601	Comércio	108 243	119 544	119 487	129 391	128 794	155 760	167 494	183 764	190 236	205 732
0701	Transporte, armazenagem e correio	50 910	56 436	58 018	61 009	59 116	68 754	72 796	78 336	81 073	91 459
0801	Serviços de informação	38 784	39 120	41 068	45 370	47 379	53 350	56 285	64 147	66 719	73 225
0901	Intermediação financeira e seguros	61 652	76 170	77 888	95 053	90 513	104 223	108 069	96 901	102 002	129 937
1001	Serviços imobiliários e aluguel	120 613	119 424	124 644	130 341	134 713	141 769	147 246	151 175	158 294	165 914
1101	Serviços de manutenção e reparação	12 760	13 550	13 306	14 871	15 303	16 272	16 534	16 580	16 853	17 976
1102	Serviços de alojamento e alimentação	18 168	20 418	21 428	23 197	23 979	22 836	24 010	26 618	28 295	30 000
1103	Serviços prestados às empresas	46 046	48 937	52 080	55 965	55 802	65 458	70 280	74 610	79 957	84 546
1104	Educação mercantil	15 865	14 951	15 959	17 890	18 201	20 687	22 003	23 094	23 813	21 541
1105	Saúde mercantil	22 689	25 003	24 974	26 220	26 395	28 294	29 396	31 038	32 511	33 079
1106	Outros serviços	40 885	43 502	46 141	47 437	47 152	52 811	55 314	58 603	61 027	67 169
1201	Educação pública	39 010	40 997	41 850	47 771	49 336	52 737	55 203	53 883	53 300	60 968
1202	Saúde pública	19 026	19 186	20 061	23 617	24 454	26 554	26 545	30 560	31 828	32 466
1203	Administração pública e seguridade social	99 384	113 385	117 848	126 340	129 788	142 986	148 936	159 984	161 952	183 762

**Tabela 10 - Participação no valor adicionado a preços básicos,
segundo as classes e atividades - 2001-2005**

Classes e atividades		Participação no valor adicionado a preços básicos (%)				
		2001	2002	2003	2004	2005
Valor adicionado bruto		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária		6,0	6,6	7,4	6,9	5,7
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	4,0	4,6	5,3	4,9	3,8
0102	Pecuária e pesca	2,0	2,0	2,1	2,0	1,9
Indústria		26,9	27,1	27,8	30,1	29,3
0201	Petróleo e gás natural	0,9	1,0	1,1	1,1	1,6
0202	Minério de ferro	0,3	0,4	0,4	0,5	0,6
0203	Outros da indústria extrativa	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3
0301	Alimentos e bebidas	2,6	2,5	2,6	2,9	2,8
0302	Produtos do fumo	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
0303	Têxteis	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7
0304	Artigos do vestuário e acessórios	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6
0305	Artefatos de couro e calçados	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	0,4	0,5	0,5	0,5	0,4
0307	Celulose e produtos de papel	0,7	0,6	0,8	0,8	0,6
0308	Jornais, revistas, discos	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
0309	Refino de petróleo e coque	0,4	0,3	1,1	0,6	0,7
0310	Alcool	0,3	0,3	0,5	0,3	0,3
0311	Produtos químicos	0,8	0,6	0,7	0,8	0,6
0312	Fabricação de resina e elastômeros	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3
0313	Produtos farmacêuticos	0,7	0,6	0,6	0,6	0,7
0314	Defensivos agrícolas	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	0,4	0,4	0,3	0,4	0,3
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
0317	Produtos e preparados químicos diversos	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
0318	Artigos de borracha e plástico	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7
0319	Cimento	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
0321	Fabricação de aço e derivados	0,6	0,7	0,8	1,4	1,1
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	1,0	1,0	1,0	1,1	1,2
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9
0325	Eletrodomésticos	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	0,2	0,1	0,1	0,3	0,2
0331	Caminhões e ônibus	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	0,6	0,6	0,5	0,7	0,8
0333	Outros equipamentos de transporte	0,4	0,5	0,4	0,3	0,3
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	0,8	0,8	0,7	0,8	0,8
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,0	3,3	3,4	3,9	3,8
0501	Construção	5,3	5,3	4,7	5,1	4,9
Serviços		67,1	66,3	64,8	63,0	65,0
0601	Comércio	10,7	10,2	10,6	11,0	11,2
0701	Transporte, armazenagem e correio	5,0	4,8	4,7	4,7	5,0
0801	Serviços de informação	3,5	3,6	3,6	3,8	4,0
0901	Intermediação financeira e seguros	6,8	7,5	7,1	5,8	7,1
1001	Serviços imobiliários e aluguel	10,7	10,2	9,6	9,1	9,0
1101	Serviços de manutenção e reparação	1,2	1,2	1,1	1,0	1,0
1102	Serviços de alojamento e alimentação	1,8	1,8	1,6	1,6	1,6
1103	Serviços prestados às empresas	4,4	4,4	4,5	4,5	4,6
1104	Educação mercantil	1,3	1,4	1,4	1,4	1,2
1105	Saúde mercantil	2,2	2,1	1,9	1,9	1,8
1106	Outros serviços	3,9	3,7	3,6	3,5	3,6
1201	Educação pública	3,7	3,8	3,6	3,2	3,3
1202	Saúde pública	1,7	1,9	1,8	1,8	1,8
1203	Administração pública e seguridade social	10,1	9,9	9,7	9,6	10,0

**Tabela 11 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos,
segundo as classes e atividades - 2001-2005**

Classes e atividades		Variação em volume do valor adicionado a preços básicos (%)				
		2001	2002	2003	2004	2005
Valor adicionado bruto		1,4	3,1	1,2	5,6	3,0
Agropecuária		6,1	6,6	5,8	2,3	0,3
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	7,8	8,6	6,9	2,4	(-) 0,5
0102	Pecuária e pesca	2,9	2,7	3,3	2,2	2,3
Indústria		(-) 0,6	2,1	1,3	7,9	2,1
0201	Petróleo e gás natural	5,5	16,5	3,9	(-) 1,9	11,7
0202	Minério de ferro	(-) 2,0	1,3	8,5	15,3	12,5
0203	Outros da indústria extrativa	(-) 4,7	4,8	2,3	13,4	(-) 3,8
0301	Alimentos e bebidas	7,8	5,9	(-) 0,0	4,9	0,4
0302	Produtos do fumo	(-) 6,1	30,4	(-) 5,3	19,9	(-) 0,1
0303	Têxteis	2,4	(-) 4,9	(-) 1,4	11,5	2,1
0304	Artigos do vestuário e acessórios	(-) 13,2	1,9	(-) 9,0	(-) 0,3	(-) 4,7
0305	Artefatos de couro e calçados	5,8	1,4	(-) 1,1	2,7	(-) 2,7
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	(-) 5,9	0,3	6,8	12,4	(-) 2,7
0307	Celulose e produtos de papel	8,6	(-) 1,4	8,2	13,6	7,1
0308	Jornais, revistas, discos	3,6	6,4	1,2	1,7	8,4
0309	Refino de petróleo e coque	27,3	(-) 16,6	(-) 1,1	(-) 2,0	(-) 0,7
0310	Alcool	(-) 3,7	7,8	17,3	(-) 5,9	3,1
0311	Produtos químicos	(-) 11,1	11,9	8,8	(-) 1,3	(-) 3,8
0312	Fabricação de resina e elastômeros	18,3	19,4	16,8	1,8	(-) 13,2
0313	Produtos farmacêuticos	(-) 0,6	(-) 0,2	(-) 2,2	3,5	12,6
0314	Defensivos agrícolas	(-) 6,0	11,2	14,4	6,7	10,5
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	1,9	8,8	0,8	11,8	3,6
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	(-) 25,8	(-) 0,5	3,3	10,3	3,5
0317	Produtos e preparados químicos diversos	(-) 22,1	(-) 1,6	(-) 0,6	15,1	2,1
0318	Artigos de borracha e plástico	(-) 6,5	(-) 3,7	(-) 3,5	9,9	3,0
0319	Cimento	(-) 1,6	(-) 1,3	(-) 6,7	12,6	9,4
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	(-) 2,9	0,5	4,1	8,0	(-) 0,2
0321	Fabricação de aço e derivados	(-) 1,5	2,3	2,5	10,3	(-) 3,3
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	(-) 3,6	(-) 3,2	7,0	8,5	0,9
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	12,5	(-) 2,8	1,5	15,9	(-) 0,3
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	6,4	1,0	5,2	17,7	(-) 0,9
0325	Eletrodomésticos	(-) 16,9	7,8	3,7	13,1	(-) 4,6
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	(-) 41,7	10,9	19,3	63,5	11,1
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,0	(-) 8,0	1,7	14,4	5,6
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	(-) 32,7	2,7	(-) 1,9	7,0	4,9
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	(-) 2,9	5,9	0,4	9,5	(-) 0,2
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	13,6	1,5	5,7	21,5	14,2
0331	Caminhões e ônibus	0,7	(-) 2,9	21,3	46,7	14,1
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	0,1	2,0	5,1	24,7	(-) 0,6
0333	Outros equipamentos de transporte	19,0	18,9	3,7	4,4	3,2
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	(-) 1,6	3,7	(-) 5,5	10,4	1,0
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	(-) 6,2	2,9	4,0	8,4	3,0
0501	Construção	(-) 2,1	(-) 2,2	(-) 3,3	6,6	1,8
Serviços		1,9	3,2	0,8	5,0	3,7
0601	Comércio	(-) 0,0	(-) 0,0	(-) 0,5	7,5	3,5
0701	Transporte, armazenagem e correio	2,4	2,8	(-) 3,1	5,9	3,5
0801	Serviços de informação	5,3	5,0	4,4	5,5	4,0
0901	Intermediação financeira e seguros	1,2	2,3	(-) 4,8	3,7	5,3
1001	Serviços imobiliários e aluguel	4,5	4,4	3,4	3,9	4,7
1101	Serviços de manutenção e reparação	(-) 3,9	(-) 1,8	2,9	1,6	1,6
1102	Serviços de alojamento e alimentação	0,1	4,9	3,4	5,1	6,3
1103	Serviços prestados às empresas	(-) 3,3	6,4	(-) 0,3	7,4	7,2
1104	Educação mercantil	5,1	6,7	1,7	6,4	3,1
1105	Saúde mercantil	2,3	(-) 0,1	0,7	3,9	4,7
1106	Outros serviços	(-) 0,5	6,1	(-) 0,6	4,7	4,1
1201	Educação pública	1,3	2,1	3,3	4,7	(-) 1,1
1202	Saúde pública	7,6	4,6	3,5	(-) 0,0	4,1
1203	Administração pública e seguridade social	3,1	3,9	2,7	4,2	1,2

Tabela 12 - Variação de preços do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2001-2005

Classes e atividades		Variação de preços do valor adicionado a preços básicos (%)				
		2001	2002	2003	2004	2005
Valor adicionado bruto		7,9	10,4	14,1	7,3	7,4
Agropecuária		10,1	18,3	21,8	3,7	(-) 9,0
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	10,6	23,3	22,4	3,7	(-) 14,0
0102	Pecuária e pesca	9,0	8,0	20,5	3,6	3,2
Indústria		7,0	12,0	17,4	13,6	5,3
0201	Petróleo e gás natural	(-) 3,4	1,0	22,9	18,8	47,8
0202	Minério de ferro	14,6	41,0	14,4	26,2	8,7
0203	Outros da indústria extrativa	(-) 7,2	20,7	6,4	24,3	(-) 4,1
0301	Alimentos e bebidas	16,8	1,6	20,5	20,7	5,1
0302	Produtos do fumo	16,8	0,5	(-) 13,5	(-) 3,5	(-) 9,9
0303	Têxteis	6,7	6,6	11,7	7,7	6,0
0304	Artigos do vestuário e acessórios	3,2	0,2	16,8	13,4	14,8
0305	Artefatos de couro e calçados	26,0	17,1	9,1	5,6	9,3
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	16,2	22,2	8,1	5,1	(-) 7,9
0307	Celulose e produtos de papel	(-) 9,9	7,8	27,2	3,5	(-) 23,5
0308	Jornais, revistas, discos	(-) 8,9	2,4	17,3	15,2	(-) 3,8
0309	Refino de petróleo e coque	(-) 29,0	7,4	365,0	(-) 35,0	17,8
0310	Alcool	2,6	27,3	38,9	(-) 29,1	10,6
0311	Produtos químicos	74,7	(-) 12,7	11,9	30,4	(-) 9,0
0312	Fabricação de resina e elastômeros	(-) 16,1	(-) 1,8	44,5	56,0	3,0
0313	Produtos farmacêuticos	(-) 3,6	7,9	15,9	4,9	17,2
0314	Defensivos agrícolas	23,0	24,4	(-) 24,1	229,3	(-) 41,0
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	(-) 13,6	11,6	(-) 8,5	21,3	(-) 13,3
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	33,4	6,7	13,0	5,4	27,5
0317	Produtos e preparados químicos diversos	30,3	24,0	15,0	5,8	(-) 3,4
0318	Artigos de borracha e plástico	10,9	16,3	38,6	13,2	10,1
0319	Cimento	11,2	34,7	64,2	(-) 28,7	(-) 37,4
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	11,0	8,0	16,1	15,7	5,3
0321	Fabricação de aço e derivados	(-) 8,7	40,8	28,1	76,7	(-) 9,4
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	10,4	30,0	15,3	1,4	8,3
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	24,6	11,5	12,9	4,1	27,2
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	19,2	9,6	16,1	(-) 4,7	2,7
0325	Eletrodomésticos	5,7	10,1	36,0	13,9	(-) 5,5
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	27,1	12,8	(-) 51,3	18,6	(-) 7,1
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	15,4	35,6	8,3	5,1	14,8
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	24,7	(-) 14,8	14,8	27,6	1,2
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	9,2	6,2	9,3	1,6	12,8
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	(-) 52,6	(-) 17,3	(-) 0,8	106,3	(-) 39,3
0331	Caminhões e ônibus	0,1	(-) 0,6	(-) 5,9	1,6	(-) 12,3
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	16,1	11,5	8,9	22,8	16,9
0333	Outros equipamentos de transporte	25,2	22,6	(-) 6,8	(-) 18,5	14,5
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	9,4	12,1	9,3	6,5	8,2
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,0	22,2	14,8	18,4	5,6
0501	Construção	7,8	15,5	6,0	15,5	4,4
Serviços		8,2	9,0	11,9	4,9	10,1
0601	Comércio	10,4	8,3	20,9	9,7	8,1
0701	Transporte, armazenagem e correio	10,9	5,2	16,3	7,6	12,8
0801	Serviços de informação	0,9	10,5	12,6	14,0	9,8
0901	Intermediação financeira e seguros	23,5	22,0	15,1	(-) 10,3	27,4
1001	Serviços imobiliários e aluguel	(-) 1,0	4,6	5,2	2,7	4,8
1101	Serviços de manutenção e reparação	6,2	11,8	6,3	0,3	6,7
1102	Serviços de alojamento e alimentação	12,4	8,3	(-) 4,8	10,9	6,0
1103	Serviços prestados às empresas	6,3	7,5	17,3	6,2	5,7
1104	Educação mercantil	(-) 5,8	12,1	13,7	5,0	(-) 9,5
1105	Saúde mercantil	10,2	5,0	7,2	5,6	1,7
1106	Outros serviços	6,4	2,8	12,0	5,9	10,1
1201	Educação pública	5,1	14,1	6,9	(-) 2,4	14,4
1202	Saúde pública	0,8	17,7	8,6	15,1	2,0
1203	Administração pública e seguridade social	14,1	7,2	10,2	7,4	13,5

Tabela 13 - Total de ocupações, segundo as classes e atividades - 2001-2005

Classes e atividades	Total de ocupações				
	2001	2002	2003	2004	2005
Total	79 544 414	82 629 067	84 034 981	88 252 473	90 905 673
Agropecuária	16 902 498	17 353 605	17 660 548	18 873 744	18 980 620
0101 Agricultura, silvicultura, exploração florestal	11 680 935	11 997 589	12 251 005	13 040 725	13 094 054
0102 Pecuária e pesca	5 221 563	5 356 016	5 409 543	5 833 019	5 886 566
Indústria	15 302 635	15 850 088	16 002 247	17 067 388	18 194 779
0201 Petróleo e gás natural	27 166	29 752	32 494	40 255	43 814
0202 Minério de ferro	19 724	20 328	20 115	22 682	25 401
0203 Outros da indústria extrativa	187 995	198 322	199 975	211 193	206 489
0301 Alimentos e bebidas	1 675 455	1 695 397	1 836 412	2 031 041	2 203 042
0302 Produtos do fumo	18 779	18 047	19 019	22 144	25 768
0303 Têxteis	816 216	842 888	862 903	890 790	975 956
0304 Artigos do vestuário e acessórios	1 521 958	1 578 350	1 623 807	1 706 057	1 892 397
0305 Artefatos de couro e calçados	538 511	559 537	575 387	632 667	656 032
0306 Produtos de madeira - exclusive móveis	433 399	461 964	459 793	511 859	503 084
0307 Celulose e produtos de papel	158 788	161 181	163 689	184 113	190 237
0308 Jornais, revistas, discos	331 060	335 208	332 011	367 276	379 128
0309 Refino de petróleo e coque	16 473	17 305	16 565	17 589	18 239
0310 Álcool	45 251	44 138	53 687	64 475	72 762
0311 Produtos químicos	84 127	93 525	101 262	109 270	113 075
0312 Fabricação de resina e elastômeros	22 723	22 951	23 298	25 867	27 299
0313 Produtos farmacêuticos	101 303	95 853	102 910	109 304	111 774
0314 Defensivos agrícolas	13 992	12 439	15 421	16 279	16 315
0315 Perfumaria, higiene e limpeza	80 658	87 351	102 615	112 858	106 487
0316 Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	26 656	27 720	27 347	28 288	30 125
0317 Produtos e preparados químicos diversos	71 131	69 180	77 763	82 362	89 977
0318 Artigos de borracha e plástico	303 026	307 968	310 085	344 438	381 755
0319 Cimento	12 040	10 692	11 932	12 341	12 344
0320 Outros produtos de minerais não-metálicos	468 868	489 000	479 844	513 640	542 268
0321 Fabricação de aço e derivados	92 446	96 515	104 944	109 779	112 054
0322 Metalurgia de metais não-ferrosos	83 578	91 462	88 897	88 944	103 733
0323 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	585 368	606 574	598 695	649 944	748 640
0324 Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	359 367	374 329	383 286	424 795	449 112
0325 Eletrodomésticos	40 239	34 743	41 009	48 955	48 062
0326 Máquinas para escritório e equipamentos de informática	18 094	17 324	18 996	23 644	28 943
0327 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	153 287	158 518	159 503	179 076	190 165
0328 Material eletrônico e equipamentos de comunicações	79 725	80 765	79 335	99 132	100 709
0329 Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	93 651	101 559	101 958	103 677	115 169
0330 Automóveis, camionetas e utilitários	71 320	70 889	66 811	71 973	74 052
0331 Caminhões e ônibus	19 255	18 046	19 307	25 395	25 237
0332 Peças e acessórios para veículos automotores	205 765	219 975	252 043	283 151	288 919
0333 Outros equipamentos de transporte	55 264	71 053	80 372	95 711	101 854
0334 Móveis e produtos das indústrias diversas	754 485	778 104	793 806	822 988	939 051
0401 Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	357 267	342 419	355 649	369 777	372 432
0501 Construção	5 358 225	5 608 717	5 409 302	5 613 659	5 872 879
Serviços	47 339 281	49 425 374	50 372 186	52 311 341	53 730 274
0601 Comércio	12 766 045	13 545 847	13 944 252	14 189 080	14 799 874
0701 Transporte, armazenagem e correio	3 337 218	3 528 838	3 570 817	3 658 359	3 791 040
0801 Serviços de informação	1 248 402	1 315 897	1 399 560	1 444 505	1 558 030
0901 Intermediação financeira e seguros	856 978	886 177	919 422	906 909	919 809
1001 Serviços imobiliários e aluguel	551 053	544 114	545 467	534 466	568 907
1101 Serviços de manutenção e reparação	1 664 833	1 686 320	1 719 289	1 801 945	1 820 824
1102 Serviços de alojamento e alimentação	3 365 223	3 474 125	3 535 614	3 328 935	3 410 656
1103 Serviços prestados às empresas	3 467 982	3 725 974	3 720 942	4 139 113	4 210 506
1104 Educação mercantil	1 012 486	1 041 791	1 044 238	1 119 055	1 105 354
1105 Saúde mercantil	1 459 404	1 470 109	1 474 268	1 637 391	1 671 942
1106 Outros serviços	9 248 687	9 623 227	9 701 180	10 415 460	10 572 749
1201 Educação pública	3 247 677	3 212 673	3 261 054	3 306 114	3 360 931
1202 Saúde pública	1 046 331	1 103 791	1 136 445	1 220 383	1 271 483
1203 Administração pública e seguridade social	4 066 962	4 266 491	4 399 638	4 609 626	4 668 169

Tabela 14 - Total de ocupações, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo as classes e atividades - 2001-2005

(continua)

Atividades	Total de ocupações			
	Total	Tipo de inserção no mercado de trabalho		
		Com vínculo formal (1)	Sem vínculo formal	
			Sem carteira (2)	Autônoma (3)
2001				
Total	79 544 414	31 856 056	18 477 753	29 210 605
01 Agropecuária	16 902 498	1 893 073	3 366 802	11 642 623
Indústria	15 302 635	6 449 237	3 539 958	5 313 440
02 Indústria extrativa mineral	234 885	119 366	63 147	52 372
03 Indústria de transformação	9 352 258	4 983 580	1 753 734	2 614 944
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	357 267	260 866	96 401	-
05 Construção	5 358 225	1 085 425	1 626 676	2 646 124
Serviços	47 339 281	23 513 746	11 570 993	12 254 542
06 Comércio	12 766 045	5 807 071	1 989 541	4 969 433
07 Transporte, armazenagem e correio	3 337 218	1 444 488	591 658	1 301 072
08 Serviços de informação	1 248 402	389 922	424 796	433 684
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	856 978	663 145	147 039	46 794
10 Atividades imobiliárias e aluguel	551 053	206 714	136 049	208 290
11 Outros serviços	20 218 615	7 736 762	7 240 170	5 241 683
12 Administração, saúde e educação públicas	8 360 970	7 265 644	1 041 740	53 586
2002				
Total	82 629 067	32 931 074	19 274 531	30 423 462
01 Agropecuária	17 353 605	1 853 109	3 335 544	12 164 952
Indústria	15 850 088	6 552 191	3 582 069	5 715 828
02 Indústria extrativa mineral	248 402	123 963	61 497	62 942
03 Indústria de transformação	9 650 550	5 055 444	1 887 643	2 707 463
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	342 419	279 946	62 473	-
05 Construção	5 608 717	1 092 838	1 570 456	2 945 423
Serviços	49 425 374	24 525 774	12 356 918	12 542 682
06 Comércio	13 545 847	6 087 778	2 197 871	5 260 198
07 Transporte, armazenagem e correio	3 528 838	1 488 907	598 798	1 441 133
08 Serviços de informação	1 315 897	371 790	486 967	457 140
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	886 177	680 298	156 791	49 088
10 Atividades imobiliárias e aluguel	544 114	240 649	124 524	178 941
11 Outros serviços	21 021 546	8 100 477	7 811 953	5 109 116
12 Administração, saúde e educação públicas	8 582 955	7 555 875	980 014	47 066
2003				
Total	84 034 981	34 102 742	19 028 362	30 903 877
01 Agropecuária	17 660 548	1 942 650	3 431 783	12 286 115
Indústria	16 002 247	6 755 310	3 433 288	5 813 649
02 Indústria extrativa mineral	252 584	128 428	57 932	66 224
03 Indústria de transformação	9 984 712	5 285 760	1 822 285	2 876 667
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	355 649	288 069	67 580	-
05 Construção	5 409 302	1 053 053	1 485 491	2 870 758
Serviços	50 372 186	25 404 782	12 163 291	12 804 113
06 Comércio	13 944 252	6 228 147	2 212 131	5 503 974
07 Transporte, armazenagem e correio	3 570 817	1 520 700	624 470	1 425 647
08 Serviços de informação	1 399 560	428 775	478 943	491 842
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	919 422	705 903	161 653	51 866
10 Atividades imobiliárias e aluguel	545 467	241 123	117 918	186 426
11 Outros serviços	21 195 531	8 481 675	7 611 085	5 102 771
12 Administração, saúde e educação públicas	8 797 137	7 798 459	957 091	41 587

Tabela 14 - Total de ocupações, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo as classes e atividades - 2001-2005

(conclusão)

Atividades	Total de ocupações			
	Total	Tipo de inserção no mercado de trabalho		
		Com vínculo formal (1)	Sem vínculo formal	
			Sem carteira (2)	Autônoma (3)
2004				
Total	88 252 473	35 964 746	20 401 954	31 885 773
01 Agropecuária	18 873 744	2 199 921	3 567 033	13 106 790
Indústria	17 067 388	7 724 412	3 639 314	5 703 662
02 Indústria extrativa mineral	274 130	142 393	58 225	73 512
03 Indústria de transformação	10 809 822	6 031 648	1 937 925	2 840 249
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	369 777	290 252	79 525	-
05 Construção	5 613 659	1 260 119	1 563 639	2 789 901
Serviços	52 311 341	26 040 413	13 195 607	13 075 321
06 Comércio	14 189 080	6 325 406	2 327 833	5 535 841
07 Transporte, armazenagem e correio	3 658 359	1 572 532	623 747	1 462 080
08 Serviços de informação	1 444 505	476 142	491 450	476 913
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	906 909	711 649	147 272	47 988
10 Atividades imobiliárias e aluguel	534 466	238 185	117 444	178 837
11 Outros serviços	22 441 899	8 663 135	8 435 804	5 342 960
12 Administração, saúde e educação públicas	9 136 123	8 053 364	1 052 057	30 702
2005				
Total	90 905 673	37 436 349	20 547 657	32 921 667
01 Agropecuária	18 980 620	2 204 714	3 575 237	13 200 669
Indústria	18 194 779	8 179 462	3 583 525	6 431 792
02 Indústria extrativa mineral	275 704	154 530	44 088	77 086
03 Indústria de transformação	11 673 764	6 395 345	1 891 548	3 386 871
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	372 432	302 770	69 662	-
05 Construção	5 872 879	1 326 817	1 578 227	2 967 835
Serviços	53 730 274	27 052 173	13 388 895	13 289 206
06 Comércio	14 799 874	6 726 238	2 399 090	5 674 546
07 Transporte, armazenagem e correio	3 791 040	1 726 025	615 094	1 449 921
08 Serviços de informação	1 558 030	506 173	531 135	520 722
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	919 809	708 667	161 924	49 218
10 Atividades imobiliárias e aluguel	568 907	256 030	123 838	189 039
11 Outros serviços	22 792 031	9 034 003	8 396 776	5 361 252
12 Administração, saúde e educação públicas	9 300 583	8 095 037	1 161 038	44 508

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Ocupação com vínculo formal: ocupações com carteira de trabalho assinada, funcionários públicos estatutários, militares e empregadores de empresas formalmente constituídas. (2) Ocupação sem carteira: ocupações sem carteira de trabalho assinada. (3) Ocupação autônoma: ocupações por conta própria, empregadores de unidades informais e trabalho não remunerado.

Tabela 15 - Rendimento médio anual, em valor corrente, segundo as classes e atividades - 2001-2005

Atividades		Rendimento médio (R\$) (1)				
		2001	2002	2003	2004	2005
Total		7 014	7 478	8 428	8 914	9 702
Agropecuária		2 942	3 422	4 296	4 452	4 436
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	2 600	3 202	4 066	4 219	3 957
0102	Pecuária e pesca	3 708	3 913	4 817	4 974	5 503
Indústria		7 978	8 506	9 555	10 336	11 109
0201	Petróleo e gás natural	73 658	76 566	99 557	99 888	105 309
0202	Minério de ferro	27 885	31 434	34 352	33 639	32 400
0203	Outros da indústria extrativa	5 543	6 379	7 006	7 642	8 746
0301	Alimentos e bebidas	6 782	7 322	8 217	8 867	9 382
0302	Produtos do fumo	20 555	20 834	23 292	24 747	23 867
0303	Têxteis	4 825	5 137	5 539	5 917	6 041
0304	Artigos do vestuário e acessórios	3 932	4 239	4 448	4 814	5 052
0305	Artefatos de couro e calçados	4 964	5 369	6 145	6 542	6 832
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	4 769	5 182	5 985	6 322	6 929
0307	Celulose e produtos de papel	14 762	15 269	18 896	20 037	21 626
0308	Jornais, revistas, discos	12 357	11 984	13 641	14 545	14 879
0309	Refino de petróleo e coque	63 073	61 947	86 810	90 966	102 473
0310	Álcool	8 795	9 402	13 579	12 129	13 180
0311	Produtos químicos	20 778	21 855	25 419	27 876	30 705
0312	Fabricação de resina e elastômeros	32 390	32 286	34 552	40 399	41 577
0313	Produtos farmacêuticos	25 932	26 812	29 433	30 758	36 368
0314	Defensivos agrícolas	25 515	28 137	38 065	46 072	46 338
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	9 311	11 162	14 335	16 676	15 335
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	23 672	22 583	26 255	28 528	31 170
0317	Produtos e preparados químicos diversos	11 809	11 969	14 827	17 921	16 726
0318	Artigos de borracha e plástico	11 920	12 355	15 189	15 866	16 712
0319	Cimento	26 412	25 159	32 350	36 059	40 181
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	6 189	6 440	8 009	8 261	8 606
0321	Fabricação de aço e derivados	25 701	28 669	30 921	35 754	37 848
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	13 449	14 880	18 043	18 214	19 917
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	8 762	9 963	10 155	10 670	11 744
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	14 640	15 070	17 582	18 884	20 801
0325	Eletrodomésticos	15 557	15 917	18 508	18 956	20 952
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	24 262	29 208	30 427	29 944	26 915
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	17 138	17 071	19 692	19 478	21 523
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	22 753	23 537	24 882	24 593	28 458
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	11 297	12 702	13 937	15 654	16 020
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	38 825	40 387	45 067	49 505	50 910
0331	Caminhões e ônibus	47 884	51 923	51 743	49 813	55 553
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	15 610	16 779	18 929	21 042	24 453
0333	Outros equipamentos de transporte	20 520	22 335	24 897	28 879	30 200
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	5 656	6 054	6 693	7 141	7 247
0401	Electricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	22 070	25 606	25 477	27 008	31 106
0501	Construção	5 421	5 845	6 284	6 691	7 458
Serviços		8 156	8 573	9 518	10 060	11 085
0601	Comércio	5 451	5 870	6 070	6 820	7 495
0701	Transporte, armazenagem e correio	9 765	9 701	11 529	11 848	13 004
0801	Serviços de informação	13 956	12 762	14 520	15 031	17 349
0901	Intermediação financeira e seguros	35 476	35 506	36 736	40 239	44 087
1001	Serviços imobiliários e aluguel	8 464	9 119	9 216	10 085	10 511
1101	Serviços de manutenção e reparação	5 366	5 637	6 272	6 353	6 940
1102	Serviços de alojamento e alimentação	3 970	4 304	4 796	5 206	5 674
1103	Serviços prestados às empresas	9 020	8 340	11 292	10 961	11 715
1104	Educação mercantil	12 589	13 344	15 316	16 459	15 712
1105	Saúde mercantil	10 957	12 562	14 050	13 843	14 625
1106	Outros serviços	3 674	3 786	4 190	4 348	4 872
1201	Educação pública	10 206	11 865	12 672	12 827	14 668
1202	Saúde pública	13 596	15 813	17 405	18 365	19 629
1203	Administração pública e seguridade social	16 666	18 013	19 619	21 089	24 188

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Rendimento médio = (salário + rendimento misto)/ocupações.

Tabela 16 - Principais agregados das Contas Nacionais, por setor institucional - 2001-2005

Agregados macroeconômicos	Valor (1 000 000 R\$)				
	2001	2002	2003	2004 (1)	2005
Produto interno bruto (2)	1 302 136	1 477 822	1 699 948	1 941 498	2 147 239
Valor adicionado bruto	1 118 613	1 273 129	1 470 614	1 666 258	1 842 253
Empresas não-financeiras	566 508	643 379	773 450	...	1 004 411
Empresas financeiras	75 247	94 149	103 157	...	128 606
Administração pública	173 568	197 728	222 277	...	277 196
Famílias	291 207	325 224	357 996	...	412 607
ISFLSF	12 083	12 649	13 734	...	19 433
Remuneração dos empregados	528 389	588 474	671 872	763 237	860 886
Empresas não-financeiras	290 153	321 132	376 279	...	487 887
Empresas financeiras	37 848	39 325	41 892	...	50 387
Administração pública	151 971	173 918	194 349	...	243 397
Famílias	37 383	42 607	46 751	...	61 418
ISFLSF	11 034	11 492	12 601	...	17 797
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	579 012	669 352	780 636	879 944	955 941
Empresas não-financeiras	267 423	309 660	381 696	...	494 491
Empresas financeiras	35 703	52 804	59 398	...	75 802
Administração pública	21 583	23 794	27 901	...	33 769
Famílias (aluguel e rendimento misto bruto)	253 722	282 494	311 120	...	351 065
ISFLSF	581	600	521	...	814
Saldo das rendas primárias brutas (Renda nacional bruta) (3)	1 256 632	1 425 886	1 644 806	1 883 017	2 085 653
Empresas não-financeiras	192 712	207 279	288 898	...	376 916
Empresas financeiras	20 199	72 423	65 443	...	80 787
Administração pública	146 600	157 656	176 888	...	271 276
Famílias	895 235	986 444	1 110 958	...	1 353 230
ISFLSF	1 886	2 084	2 619	...	3 444
Renda disponível bruta	1 260 499	1 433 151	1 653 558	1 892 580	2 094 288
Empresas não-financeiras	135 642	131 405	192 156	...	244 045
Empresas financeiras	38 647	76 119	59 748	...	80 023
Administração pública	203 676	247 304	280 757	...	415 166
Famílias	863 076	955 618	1 096 537	...	1 322 951
ISFLSF	19 458	22 705	24 360	...	32 103
Poupança bruta	175 988	217 049	271 203	358 685	372 505
Empresas não-financeiras	135 642	131 405	192 156	...	244 045
Empresas financeiras	29 816	65 120	41 820	...	60 235
Administração pública	(-) 63 068	(-) 66 133	(-) 59 976	...	(-) 27 088
Famílias	70 452	84 531	94 574	...	92 346
ISFLSF	3 146	2 126	2 629	...	2 967
Formação bruta de capital	234 754	239 351	268 095	332 333	347 976
Empresas não-financeiras	150 454	143 648	167 592	...	219 507
Empresas financeiras	925	847	220	...	2 514
Administração pública	25 935	30 468	25 604	...	37 490
Famílias	53 533	61 386	72 075	...	84 393
ISFLSF	3 907	3 002	2 604	...	4 072
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	(-) 58 855	(-) 20 994	4 623	27 321	26 159
Empresas não-financeiras	(-) 24 154	(-) 15 632	25 333	...	24 680
Empresas financeiras	36 632	66 360	41 448	...	57 524
Administração pública	(-) 87 114	(-) 92 613	(-) 82 743	...	(-) 61 445
Famílias	15 312	21 064	19 918	...	4 860
ISFLSF	469	(-) 173	667	...	540

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Os resultados dos setores institucionais não foram publicados em função da não obtenção dos dados do Imposto de Renda Pessoa Jurídica em tempo hábil. (2) O Produto Interno Bruto (PIB) corresponde ao somatório do valor adicionado pelos setores institucionais acrescido dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produto. (3) Para o total da economia, o saldo das rendas primárias brutas corresponde à Renda nacional bruta.

Tabela 17 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2001-2005

Principais relações	Em percentual (%)				
	2001	2002	2003	2004 (1)	2005
Total da economia					
Poupança/renda disponível bruta	14,0	15,1	16,4	24,7	17,8
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	79,4	89,6	104,4	161,4	108,8
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	17,0	16,4	15,3	16,1	15,9
Necessidade de financiamento/PIB	4,5	1,4	(-) 0,3	(-) 8,9	(-) 1,2
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (2)	31,9	32,3	31,9	32,8	33,8
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL/PIB) (2)	18,2	18,3	17,3	18,7	19,3
Benefícios sociais/Contribuições sociais (2)	134,6	145,5	142,8	140,2	140,4
Empresas não-financeiras					
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	24,3	22,8	20,6	...	21,3
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	98,5	89,6	120,5	...	114,2
Taxa de margem (excedente operacional bruto/valor adicionado)	47,2	48,1	49,3	...	49,2
Administração pública					
Benefícios sociais/Contribuições sociais (2)	155,0	162,6	168,0	...	159,3
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	14,9	15,4	11,5	...	13,5
Necessidade de financiamento/PIB	6,7	6,3	4,9	...	2,9
Famílias					
Poupança/renda disponível bruta	8,2	8,8	8,6	...	7,0
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento/renda disponível bruta)	1,8	2,2	1,8	...	0,4
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	18,3	18,8	20,1	...	20,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Os resultados dos setores institucionais não foram publicados em função da não obtenção dos dados do Imposto de Renda Pessoa Jurídica em tempo hábil. (2) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Tabela 18 - Componentes da formação bruta de capital fixo, por setor institucional - 2001-2005

Componentes da formação bruta de capital fixo	Valor (1 000 000 R\$)				
	2001	2002	2003	2004 (1)	2005
Total	221 772	242 162	259 714	312 516	342 237
Empresas não-financeiras	137 724	146 701	159 443	...	213 768
Empresas financeiras	925	847	220	...	2 514
Administração pública	25 935	30 468	25 604	...	37 490
Famílias	53 281	61 144	71 843	...	84 393
ISFLSF	3 907	3 002	2 604	...	4 072
Máquinas e equipamentos	101 662	107 339	121 550	149 701	170 656
Empresas não-financeiras	92 212	98 145	110 326	...	155 663
Empresas financeiras	909	725	82	...	1 543
Administração pública	4 858	4 602	5 948	...	6 340
Famílias	3 008	3 349	4 744	...	6 406
ISFLSF	675	518	450	...	704
Construção	103 070	114 517	114 768	136 671	144 709
Empresas não-financeiras	32 936	33 712	32 534	...	37 362
Empresas financeiras	(-) 174	(-) 42	121	...	682
Administração pública	20 158	24 837	18 636	...	29 726
Famílias	47 288	53 810	61 569	...	73 956
ISFLSF	2 862	2 200	1 908	...	2 983
Outros	17 040	20 306	23 396	26 144	26 872
Empresas não-financeiras	12 576	14 844	16 583	...	20 743
Empresas financeiras	190	164	17	...	289
Administração pública	919	1 029	1 020	...	1 424
Famílias	2 985	3 985	5 530	...	4 031
ISFLSF	370	284	246	...	385

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Os resultados dos setores institucionais não foram publicados em função da não obtenção dos dados do Imposto de Renda Pessoa Jurídica em tempo hábil.

Tabela 19 - Carga tributária e receita disponível, por esfera de governo - 2001-2005

Esferas de governo	Em percentual (%)				
	2001	2002	2003	2004	2005
Carga tributária bruta (impostos + taxas + contribuições/PIB) (1)					
Total	31,9	32,3	31,9	32,8	33,8
Federal	21,3	21,8	21,2	21,9	22,8
Unidades administrativas	14,9	15,5	15,0	15,5	16,2
Previdência	6,4	6,3	6,2	6,4	6,6
Estadual	8,9	8,8	8,8	9,0	9,1
Unidades administrativas	8,3	8,2	8,2	8,3	8,4
Previdência	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7
Municipal	1,7	1,7	1,9	1,9	2,0
Unidades administrativas	1,6	1,6	1,7	1,7	1,8
Previdência	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2
Receita disponível após as transferências entre as esferas de governo/PIB (2)					
Total	31,9	32,3	31,9	32,8	33,8
Federal	15,9	16,3	16,3	16,9	17,0
Unidades administrativas	9,5	9,9	10,1	10,6	10,4
Previdência	6,4	6,3	6,2	6,4	6,6
Estadual	9,4	9,4	9,1	9,3	9,8
Unidades administrativas	8,8	8,9	8,6	8,7	9,2
Previdência	0,5	0,6	0,6	0,7	0,7
Municipal	6,6	6,6	6,5	6,6	7,0
Unidades administrativas	6,5	6,4	6,3	6,4	6,8
Previdência	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2
Carga tributária líquida (impostos + taxas + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL)/PIB					
Total	18,2	18,3	17,3	18,7	19,3
Federal	10,4	10,6	9,5	10,4	11,0
Unidades administrativas	11,8	12,6	12,0	12,6	13,1
Previdência	(-) 1,4	(-) 1,9	(-) 2,6	(-) 2,2	(-) 2,2
Estadual	6,6	6,5	6,6	6,9	7,0
Unidades administrativas	8,1	8,0	8,0	8,1	8,2
Previdência	(-) 1,5	(-) 1,5	(-) 1,4	(-) 1,2	(-) 1,3
Municipal	1,2	1,2	1,3	1,4	1,4
Unidades administrativas	1,5	1,4	1,6	1,6	1,6
Previdência	(-) 0,3	(-) 0,2	(-) 0,3	(-) 0,2	(-) 0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas. (2) Receita disponível = receita tributária própria + transferências intergovernamentais recebidas - transferências intergovernamentais concedidas.

Tabela 20 - Receita tributária, por esfera de governo - 2001-2005

(continua)

Tributos	Valor (1 000 000 R\$)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal
2001 (1)				
Total	414 949	277 278	115 359	22 312
Impostos ligados a produção e a importação	201 112	93 369	96 750	10 992
Impostos sobre produtos	186 031	85 110	93 422	7 500
Impostos sobre o valor adicionado	111 993	18 884	93 110	..
IPI	18 884	18 884
ICMS	93 110	..	93 110	..
Imposto sobre importação	9 024	9 024
Outros impostos sobre produtos	65 014	57 202	312	7 500
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	3 553	3 553
Imposto sobre serviços	7 812	..	312	7 500
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	45 774	45 774
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante (1)	4 449	4 449
Demais	3 426	3 426
Outros impostos ligados à produção	15 081	8 260	3 329	3 493
Impostos sobre a folha de pagamento	6 720	6 720
Contribuição do salário educação	3 068	3 068
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	2 949	2 949
Demais	703	703
Outros impostos e taxas sobre a produção	8 361	1 540	3 329	3 493
Taxa de fiscalização das telecomunicações	617	617
Taxa de vigilância sanitária	101	101
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	183	183
Taxa de poder de polícia	951	..	332	620
Taxa de prestação de serviços	4 082	..	2 354	1 728
Outras contribuições sociais	845	215	189	440
Outras contribuições econômicas	146	17	129	..
Demais	1 435	406	324	704
Impostos sobre a Renda e a Propriedade	104 373	85 016	11 157	8 199
Impostos sobre a renda	65 048	58 653	4 773	1 623
IRPF	3 712	3 712
IRPJ	15 867	15 867
IRRF	38 977	38 977
Demais	6 493	97	4 773	1 623
Outros Impostos sobre a Renda e a Propriedade	39 325	26 364	6 385	6 576
IPTU	6 740	..	164	6 576
IPVA	6 220	..	6 220	..
CPMF	17 157	17 157
Contribuição Social sobre Lucro de Pessoa Jurídica	9 004	9 004
Demais	203	203
Contribuições aos Institutos Oficiais de Previdência, FGTS e PIS/PASEP	94 827	94 711	107	9
Contribuições Previdenciárias do Funcionalismo Público	12 950	4 170	6 970	1 810
Impostos sobre o capital	1 687	11	374	1 302
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doações	1 604	..	374	1 230
Demais	83	11	-	72

Tabela 20 - Receita tributária, por esfera de governo - 2001-2005

(continuação)

Tributos	Valor (1 000 000 R\$)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal
2002				
Total	478 085	322 701	129 711	25 673
Impostos ligados a produção e a importação	223 025	102 098	108 046	12 882
Impostos sobre produtos	204 983	92 763	103 843	8 376
Impostos sobre o valor adicionado	122 014	18 506	103 508	..
IPI	18 506	18 506
ICMS	103 508	..	103 508	..
Imposto sobre importação	7 882	7 882
Outros impostos sobre produtos	75 087	66 376	335	8 376
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	3 994	3 994
Imposto sobre serviços	8 711	..	335	8 376
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	50 998	50 998
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	7 583	7 583
Demais	3 802	3 802
Outros impostos ligados à produção	18 042	9 334	4 203	4 505
Impostos sobre a folha de pagamento	7 814	7 814
Contribuição do salário educação	3 608	3 608
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	3 234	3 234
Demais	972	972
Outros impostos e taxas sobre a produção	10 228	1 520	4 203	4 505
Taxa de fiscalização das telecomunicações	650	650
Taxa de vigilância sanitária	129	129
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	149	149
Taxa de poder de polícia	1 191	..	478	713
Taxa de prestação de serviços	4 564	..	2 637	1 927
Outras contribuições sociais	760	-	652	108
Outras contribuições econômicas	644	12	309	323
Demais	2 141	580	127	1 434
Impostos sobre a Renda e a Propriedade	130 275	108 932	12 708	8 634
Impostos sobre a renda	83 178	76 026	5 577	1 575
IRPF	4 078	4 078
IRPJ	22 138	22 138
IRRF	49 477	49 477
Demais	7 484	333	5 577	1 575
Outros Impostos sobre a Renda e a Propriedade	47 097	32 906	7 131	7 060
IPTU	7 239	..	180	7 060
IPVA	6 951	..	6 951	..
CPMF	20 267	20 267
Contribuição Social sobre Lucro de Pessoa Jurídica	12 428	12 428
Demais	211	211
Contribuições aos Institutos Oficiais de Previdência, FGTS e PIS/PASEP	107 080	106 225	749	106
Contribuições Previdenciárias do Funcionalismo Público	15 549	5 447	7 636	2 467
Impostos sobre o capital	2 156	0	572	1 584
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doações	2 084	..	572	1 512
Demais	72	..	-	72

Tabela 20 - Receita tributária, por esfera de governo - 2001-2005

(continuação)

Tributos	Valor (1 000 000 R\$)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal
2003				
Total	542 250	360 586	149 647	32 017
Impostos ligados a produção e a importação	250 939	110 781	124 318	15 840
Impostos sobre produtos	229 674	100 816	119 173	9 685
Impostos sobre o valor adicionado	136 732	17 947	118 785	..
IPI	17 947	17 947
ICMS	118 785	..	118 785	..
Imposto sobre importação	8 084	8 084
Outros impostos sobre produtos	84 857	74 784	388	9 685
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	4 419	4 419
Imposto sobre serviços	10 073	..	388	9 685
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	57 619	57 619
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	8 406	8 406
Demais	4 339	4 339
Outros impostos ligados à produção	21 265	9 965	5 146	6 154
Impostos sobre a folha de pagamento	8 214	8 214
Contribuição do salário educação	3 984	3 984
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	3 699	3 699
Demais	531	531
Outros impostos e taxas sobre a produção	13 051	1 751	5 146	6 154
Taxa de fiscalização das telecomunicações	795	795
Taxa de vigilância sanitária	143	143
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	181	181
Taxa de poder de polícia	1 391	..	553	838
Taxa de prestação de serviços	4 862	..	2 972	1 890
Outras contribuições sociais	1 049	1	802	246
Outras contribuições econômicas	2 664	7	715	1 942
Demais	1 966	625	103	1 238
Impostos sobre a Renda e a Propriedade	147 297	121 543	14 628	11 125
Impostos sobre a renda	91 579	82 576	6 756	2 248
IRPF	4 748	4 748
IRPJ	31 011	31 011
IRRF	46 761	46 761
Demais	9 059	56	6 756	2 248
Outros Impostos sobre a renda e a propriedade	55 717	38 967	7 873	8 877
IPTU	9 080	..	202	8 877
IPVA	7 670	..	7 670	..
CPMF	22 984	22 984
Contribuição Social sobre Lucro de Pessoa Jurídica	15 699	15 699
Demais	284	284
Contribuições aos Institutos Oficiais de Previdência, FGTS e PIS/PASEP	124 196	122 777	1 128	290
Contribuições Previdenciárias do Funcionalismo Público	17 129	5 468	8 646	3 015
Impostos sobre o capital	2 690	16	926	1 747
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doações	2 518	..	926	1 592
Demais	171	16	-	155

Tabela 20 - Receita tributária, por esfera de governo - 2001-2005

(continuação)

Tributos	Valor (1 000 000 R\$)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal
2004				
Total	637 252	425 481	174 138	37 632
Impostos ligados a produção e a importação	301 026	137 583	144 365	19 078
Impostos sobre produtos	276 076	125 877	138 149	12 050
Impostos sobre o valor adicionado	158 764	21 077	137 687	..
IPI	21 077	21 077
ICMS	137 687	..	137 687	..
Imposto sobre importação	9 147	9 147
Outros impostos sobre produtos	108 165	95 653	462	12 050
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	5 233	5 233
Imposto sobre serviços	12 512	..	462	12 050
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	77 404	77 404
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	7 816	7 816
Demais	5 200	5 200
Outros impostos ligados à produção	24 950	11 706	6 216	7 028
Impostos sobre a folha de pagamento	9 513	9 513	0	0
Contribuição do salário educação	4 802	4 802
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	4 027	4 027
Demais	683	683
Outros impostos e taxas sobre a produção	15 437	2 193	6 216	7 028
Taxa de fiscalização das telecomunicações	1 179	1 179
Taxa de vigilância sanitária	184	184
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	167	167
Taxa de poder de polícia	1 559	..	672	887
Taxa de prestação de serviços	5 631	..	3 672	1 959
Outras contribuições sociais	1 411	-	1 094	317
Outras contribuições econômicas	3 212	0	714	2 498
Demais	2 093	663	64	1 366
Impostos sobre a Renda e a Propriedade	165 818	136 578	16 434	12 806
Impostos sobre a renda	100 395	90 500	7 373	2 523
IRPF	5 778	5 778
IRPJ	35 190	35 190
IRRF	49 527	49 527
Demais	9 901	5	7 373	2 523
Outros Impostos sobre a renda e a propriedade	65 423	46 078	9 061	10 284
IPTU	10 509	..	226	10 284
IPVA	8 836	..	8 836	..
CPMF	26 394	26 394
Contribuição Social sobre Lucro de Pessoa Jurídica	19 340	19 340
Demais	343	343
Contribuições aos Institutos Oficiais de Previdência, FGTS e PIS/PASEP	145 123	142 930	1 749	444
Contribuições Previdenciárias do Funcionalismo Público	22 556	8 356	10 793	3 406
Impostos sobre o capital	2 729	34	797	1 899
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doações	2 556	..	797	1 759
Demais	173	34	-	139

Tabela 20 - Receita tributária, por esfera de governo - 2001-2005

(conclusão)

Tributos	Valor (1 000 000 R\$)			
	Total	Federal	Estadual	Municipal
2005				
Total	726 348	489 259	195 108	41 982
Impostos ligados a produção e a importação	334 521	153 389	161 427	19 705
Impostos sobre produtos	306 544	138 987	154 111	13 447
Impostos sobre o valor adicionado	177 655	24 115	153 541	..
IPI	24 115	24 115
ICMS	153 541	..	153 541	..
Imposto sobre importação	8 897	8 897
Outros impostos sobre produtos	119 992	105 975	570	13 447
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	5 966	5 966
Imposto sobre serviços	14 017	..	570	13 447
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	86 855	86 855
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	7 681	7 681
Demais	5 471	5 471
Outros impostos ligados à produção	27 976	14 403	7 316	6 258
Impostos sobre a folha de pagamento	11 428	11 428	0	0
Contribuição do salário educação	5 762	5 762
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	5 093	5 093
Demais	574	574
Outros impostos e taxas sobre a produção	16 548	2 974	7 316	6 258
Taxa de fiscalização das telecomunicações	1 539	1 539
Taxa de vigilância sanitária	187	187
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	271	271
Taxa de poder de polícia	1 853	..	886	967
Taxa de prestação de serviços	6 631	..	4 421	2 210
Outras contribuições sociais	1 606	14	1 179	413
Outras contribuições econômicas	2 860	152	685	2 023
Demais	1 601	811	144	645
Impostos sobre a Renda e a Propriedade	202 475	167 509	18 966	16 000
Impostos sobre a renda	124 280	112 915	8 297	3 067
IRPF	6 929	6 929
IRPJ	47 346	47 346
IRRF	58 605	58 605
Demais	11 400	36	8 297	3 067
Outros Impostos sobre a renda e a propriedade	78 195	54 594	10 668	12 933
IPTU	13 196	..	263	12 933
IPVA	10 405	..	10 405	..
CPMF	29 001	29 001
Contribuição Social sobre Lucro de Pessoa Jurídica	25 049	25 049
Demais	544	544
Contribuições aos Institutos Oficiais de Previdência, FGTS e PIS/PASEP	164 809	162 743	1 673	393
Contribuições Previdenciárias do Funcionalismo Público	21 297	5 572	12 153	3 572
Impostos sobre o capital	3 247	46	890	2 312
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doações	3 104	..	890	2 215
Demais	143	46	-	97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Valores referentes à PPE - Parcela de Preço Específico.

Referências

ANUALPEC: anuário da pecuária brasileira. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, 2006.

ANUÁRIO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2005.

ACTUALIZACIÓN del sistema de cuentas nacionales 1993 (SCN 1993): conjunto completo de recomendaciones provisionales. Documento para discusión de los participantes. Trabalho apresentado pelo Grupo de Expertos Asesores del Proceso de Actualización del SCN 1993, no Seminario Latinoamericano de Cuentas Nacionales, Guatemala, 2006. Guatemala: CEPAL, 2006. Disponível em: <http://www.eclac.cl/deype/noticias/noticias/3/26983/Actualizacion_SCN93_AEG.pdf>. Acesso em: 2006.

BALANCE of payments manual. 5th ed. Washington, D.C.: International Monetary Fund, c1993. 188 p.

BLOEM, A. M.; SHRESTHA, M. L. *Comprehensive measures of GDP and the unrecorded economy*. Washington, D.C.: International Monetary Fund, 2000. (Working paper, n. 00/204).

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório 2001. Brasília, DF, v. 37, 2001. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/banual2001/rel2001p.pdf>>. Acesso em: 2006.

BOLETIM FUNCEX DE COMÉRCIO EXTERIOR. Rio de Janeiro, ano 11, n.1, jan. 2007. Disponível em: <<http://www.funcex.com.br/material/boletins/bolcomex/BCE0701.pdf>>. Acesso em: 2007.

BOLETIM SETORIAL FUNCEX. Rio de Janeiro, ano 11, n.1, jan./jun.2007. Disponível em: <<http://www.funcex.com.br/material/boletins/bolsetor/BSt07-l.pdf>>. Acesso em: 2007.

BRASIL. Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999. Estabelece a sistemática de “metas para a inflação” como diretriz para fixação do regime de política monetária e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 jun. 1999. p. 4, col. 1. Retificado no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 jun. 1999. p. 1, col. 2. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?METASNORMA>>. Acesso em: 2006.

_____. Decreto nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978. Regulamenta as disposições da Lei nº 6. 435, de 15 de julho de 1977, relativas às entidades fechadas de previdência privada. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 jan. 1978. p. 1337, col. 1. Retificado no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 jun. 1978. p. 9004, col. 2.

_____. Decreto nº 81.402, de 23 de fevereiro de 1978. Regulamenta a Lei nº 6. 435, de 15 de julho de 1977, que dispõe sobre as entidades de previdência privada, na parte relativa às entidades abertas. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 fev. 1978. p. 2793, col. 1.

_____. Emenda Constitucional nº 13, de 21 de agosto de 1996. Dá nova redação ao Inciso II do Artigo 192 da Constituição Federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 ago. 1996. p. 16069, col. 1.

CIAMMOLA, A. *Presentation of retrospective fixed base indexes*. Trabalho apresentado na OECD Short-Term Economic Statistics Expert Group, Paris, 2003.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas – CNAE: versão 1.0. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 326 p. Acompanha 1 CD-ROM.

DIEWERT, W. E. *Price and volume measures in the system of national accounts*. Cambridge, Mass: National Bureau of Economic Research, 1995. (Working paper, n. 5103).

ESTUDOS econômicos tributários: carga tributária no Brasil 2005. Brasília, DF: Secretaria da Receita Federal, 2006. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/historico/EstTributarios/Estatisticas/default.htm>>. Acesso em: out. 2007.

HANDBOOK on price and volume measures in national accounts. Luxembourg: European Commission, 2001.

HARRISON, A. The SNA: 1968-1993 and beyond. In: KENNESSEY, Z. (Ed.). *The accounts of nations*. Amsterdam; Washington, D.C.: IOS, 1994. p. 169-197.

IMPLEMENTATION of SNA93: educating the user: the Australian Bureau of Statistics strategy. Trabalho apresentado na OECD Meeting of National Accounts Experts, Château de la Muette, Paris, 1998.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo – IPCA 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: 2006.

INFORMAÇÕES de saúde. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Informática do SUS - DATASUS. Brasília, DF, [2006]. Disponível em: <<http://w3.datasus.gov.br/datasus/datasus.php>>. Acesso em: mar.2007.

INTRODUCTION of chain volume measures: the Australian experience. Trabalho apresentado na OECD Meeting of National Accounts Experts, Château de la Muette, Paris, 1998.

JACKSON, C. *The effect of rebasing on GDP*. Ottawa: Statistics Canada, 1996. (Income and expenditure accounts technical series, n. 35).

JANSSEN, R.; ALGERA, S. *The methodology of the Dutch system of quarterly accounts*. Voorburg/Heerlen: Statistics Netherlands, 1988. (Occasional paper, NA/25).

LAL, K. *The 1993 international system of national accounts: its implementation in Canada*. Ottawa: Statistics Canada, 1995. (Income and expenditure accounts technical series, n. 32).

MANKIW, N. G.; SHAPIRO, M. D. News or noise: an analysis of GNP revisions. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Bureau of Economic Analysis, May 1986.

MANUAL de estadísticas de finanzas públicas 2001. Washington, D.C.: International Monetary Fund, 2001. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/gfs/manual/esl/pdf/all.pdf>>. Acesso em: 2006.

MANUAL on sources and methods for the compilation of ESA95 financial accounts. Luxembourg: European Commission, 2002.

MONETARY and financial statistics manual. Washington, D.C.: International Monetary Fund, c2000. 157 p.

NATIONAL accounts: a practical introduction. New York : United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Statistics Division, 2004. (Studies in methods. Series F, n. 85).

NOTAS metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referência 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2000/2005/default_SCN.shtm>. Acesso em: 2006.

PARKER, R. P.; TRIPLETT, J. E. Chain-type measures of real output and prices in the U.S. national income and product account: an update. *Business Economics*, Cleveland: National Association of Business Economists, p. 37-43, Oct.1996.

PENNECK, S. SNA 93: the UK approach to educating user. Trabalho apresentado na OECD Meeting of National Accounts Experts, Château de la Muette, Paris, 1998.

SAULNIER, M. *Real gross domestic product: sensitivity to the choice of base year*. Ottawa: Statistics Canada, 1990. (Income and expenditure accounts technical series, n. 6).

SÉRIES temporais. Mercados financeiros e de capitais. Indicadores do mercado financeiro. Taxas de juros. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. SGS – Sistema Gerenciador de Séries Temporais. Brasília, DF, [2007]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: 2007.

SÉRIES temporais. Setor externo. Balanço de pagamentos. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. SGS – Sistema Gerenciador de Séries Temporais. Brasília, DF, [2007]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: maio 2007.

SÉRIES temporais. Setor externo. Taxas de câmbio. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. SGS – Sistema Gerenciador de Séries Temporais. Brasília, DF, [2007]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: ago. 2007.

SÉRUZIER, M. *Construire les comptes de la nation selon le SCN 1993*. Paris: Economica, 1996.

SESKIN, E. P.; PARKER, R. P. A guide to the NIPAS. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Bureau of Economic Analysis, Mar. 1998.

SHRESTHA, M. L.; FASSLER, S. *Changes in inventories in the national accounts*. Washington, D. C.: International Monetary Fund, 2003. (IMF working paper, n. 03/120).

SIDDIQI, Y. M.; SALEM, M. *Implementing the 1993-SNA recommendation on valuation in Canadian input-output accounts*. Trabalho apresentado na 13th International Conference on Input-Output Techniques, Macerata, Itália, 2000.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 156 p. (Série relatórios metodológicos, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 92 p. (Contas nacionais, n. 19). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais consolidadas: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 80 p. (Série relatórios metodológicos, v. 8).

SISTEMA de contas nacionais: Brasil, referência 2000. Nota metodológica nº 5: modos de produção (versão para informação e comentários). Versão 1. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/pdf/05_modos.pdf>. Acesso em: 2006.

SISTEMA de contas nacionais: tabelas de recursos e usos: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 55 p. (Textos para discussão, n. 88).

SYSTEM of national accounts 1993. Rev. 4. New York: United Nations, 2004. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: out. 2004.

A SYSTEM of national accounts: the case of Japan. Tokio: Economic Planning Agency, Department of National Accounts, 1998.

TRIPLETT, J. E. Economic theory and BEA's alternative quantity and price indexes. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Bureau of Economic Analysis, p. 49-52, Apr. 1992.

U.S. PETROLEUM prices. Washington, D. C.: Energy Information Administration, [2004]. Disponível em: <http://www.eia.doe.gov/oil_gas/petroleum/info_glance/prices.html>. Acesso em: out. 2004.

WILSON, K. *The architecture of the system of national accounts: a three-way country comparison, Canada, Australia, and United Kingdom*. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research, 2005. (NBER working paper series, n. 11106). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w1106>>. Acesso em: 2006.

YOUNG, A. H. Alternative measures of change in real output and prices. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Bureau of Economic Analysis, Apr. 1992.

_____. Alternative measures of change in real output and prices: quarterly estimates for 1959-92. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Bureau of Economic Analysis, Mar. 1993.

Glossário

ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoque, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não-financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit financeiro e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta Quociente entre a receita tributária e o produto interno bruto.

carga tributária líquida Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzido das despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

excedente operacional bruto Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

ocupações Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

outros impostos sobre a produção Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão-de-obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção – o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal estadual e municipal).

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

transferências de capital Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Roberto Olinto Ramos

Planejamento e coordenação técnica geral da publicação

Roberto Olinto Ramos

Contas de Bens e Serviços

Rebeca de La Rocque Palis

Tabelas de Recursos e Usos

Cristiano de Almeida Martins

Adriana Araujo Beringuy

Alex Moreira Andrade

Amanda Rodrigues Tavares

Ana Paula Alves Marins – Estagiária

André Artur Pompeia Cavalcanti

Antônio Carlos Oliveira

Carmen Maria Gadea de Souza

Claudia Dionisio Esterminio

Douglas Moura Guanabara

Ednea Machado Andrade

Gelio Bazoni

Guilherme Silva Telles Júnior

Gustavo Chalhoub Garcez

João Hallak Neto

Julia Gontijo Vale

Luciene Rodrigues Kozovits

Nelma de Fátima Mendonça Barcellos

Paulo Roberto Sant'Anna Junior

Rangel Galinari

Rebeca de la Rocque Palis

Ricardo Montes Moraes
Sandra Rosa Pereira
Teresa Cristina Bastos
Valdilson Batista de Moraes
Vera Lúcia Duarte Magalhães
William Araujo Kratochwill

Tabelas de Renda e Emprego

João Hallak Neto
Luciene Rodrigues Kosovits
Sandra Rosa Pereira

Contas Econômicas Integradas

Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Adriana Araújo Beringuy
André Arthur Pompéia Cavalcanti
Antônio Carlos de Oliveira
Evaldo Gomes Rangel
Heloisa Valverde Filgueiras
Ricardo Ramos Zarur
Teresa Cristina Bastos
Vânia da Rocha Matos
William Araujo Kratochwill

Conta da Administração Pública

Ricardo Ramos Zarur¹
Ana Elena Bicudo Wilken
André Artur Pompéia Cavalcanti
Cláudia Coelho Reis

Dione Conceição de Oliveira²
Douglas Moura Guanabara
Ernani Santiago Filho
Fernando José Benedito
Jacira Braz de Oliveira Lima
Maria Eliza Araújo Peçanha Tinoco
Maria Lúcia Ferreira Lima
Naira Regina Camarinha Salgado dos Reis
Paulo Maurício Ferreira Madeira
Therezinha Virgínia Pires Peixoto

Elaboração dos textos

Alex Moreira Andrade
Amanda Rodrigues Tavares
Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Cristiano de Almeida Martins
Gustavo Chalhoub Garcez
Heloisa Valverde Filgueiras
João Hallak Neto
Luciene Rodrigues Kosovits
Paulo Roberto Sant'Anna Junior
Rangel Galinari
Rebeca de La Rocque Palis
Ricardo Montes Moraes

¹ Coordenação a partir de fevereiro de 2007.

² Coordenação até janeiro de 2007.

Roberto Luís Olinto Ramos
William Araújo Kratochwill

Preparo dos originais

Ana Maria de Oliveira Simões
Delaris Dantas de Souza de Menezes
Nelma de Fátima Mendonça Barcellos

Apoio computacional

José Luiz de Moraes Ferreira Louzada
Daniel da Silva Moreira
Humberto Lopes
Jonas de Oliveira Lima
Raimundo Tavares Guedes
Vera Lúcia Duarte Magalhães
Wania Regina dos Anjos Correia

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Ricardo Barbosa Pereira Silva

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Carmem Heloisa Pessoa Costa
Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Igonzaga

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luís Nicola
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Carlos Amaro Feliciano da Silva

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsore

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Bruno Klein

Elizabeth Siqueira Soares

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

José Augusto dos Santos

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte

Contas Nacionais

Matriz de insumo-produto: Brasil 1980. (Série relatórios metodológicos, v. 7).

Matriz de insumo-produto: Brasil 1985. 2 disquetes; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1990.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1991. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1992. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1993. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1994. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1995.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1996.

Matriz de insumo-produto: Brasil. (Série relatórios metodológicos, v. 18).

Brasil: novo sistema de contas nacionais, metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. 2 v. (Textos para discussão, n. 10).

Novo sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85. 2 v. (Textos para discussão, n. 51).

Sistema de contas nacionais, tabelas de recursos e usos: metodologia. (Textos para discussão, n. 88).

Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: 1990-1995; v. 2: 1996.

Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1997.(Contas nacionais, n. 1).

Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1998. (Contas nacionais, n. 2).

Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: Tabelas de recursos e usos 1995-1999; v.2: Contas econômicas integradas 1995-1999. (Contas nacionais, n. 4).

Sistema de contas nacionais: Brasil 1998-2000. (Contas nacionais, n. 7).

Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. (Contas nacionais, n. 9).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. (Contas nacionais, n. 10).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 12).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. (Contas nacionais, n. 19).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005. (Contas nacionais, n. 20).

Contas regionais do Brasil 1985-1997. (Contas nacionais, n. 3).

Contas regionais do Brasil 1998. (Contas nacionais, n. 5).

Contas regionais do Brasil 1999. (Contas nacionais, n. 6).

Contas regionais do Brasil 2000. (Contas nacionais, n. 8).

Contas regionais do Brasil 2001. (Contas nacionais, n. 11).

Contas regionais do Brasil 2002. (Contas nacionais, n. 13).

Contas regionais do Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 15).

Contas regionais do Brasil 2004. (Contas nacionais, n. 17).

Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2002. (Contas Nacionais, n. 14).

Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2003. (Contas Nacionais, n. 16).

Produto Interno Bruto dos Municípios 2000-2004. (Contas Nacionais, n. 18).